




Acorda  
por unanimidade  
  
30/06/2020

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO FUNDÃO

### ACTA N° 1/2020

**Sessão ordinária realizada em 28 de fevereiro de 2020**

①

R

ACTA N.º 1/2020

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte, pelas quinze horas, na Sala de Imprensa do Casino Fundanense, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência de Carlos Manuel Faia São Martinho Gomes e secretariada por Maria do Carmo Nogueira e Maria de Lurdes Liberato.

Feita a chamada, verificou-se a falta dos membros Cristiano Luís Gaspar, Adelino Pereira, Jean Barroca e Luís Batista que justificaram atempadamente a sua falta e foram substituídos, respetivamente, pelos membros Ricardo Silva, Leonor Lopes, Fátima Padez e Juvenal Castanheira. Faltou também o Senhor Presidente da Mesa Vítor Martins por motivos de saúde e ainda Paulo Nobre, Daniel Cruz, Diogo Jacob, Pedro Mesquita e Manuel Malícia da Trindade. O Presidente da Junta de Enxames foi substituído pelo seu representante legal.

Relativamente ao Executivo Municipal não faltou qualquer vereador.

Constatada a existência de quórum para funcionamento da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, com a seguinte agenda:

**ORDEM DE TRABALHOS**

**Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD)**

- Aprovação da ata nº5 (19-12-2019)
- Intervenção dos Grupos Municipais e dos Membros Independentes para apresentação de moções e recomendações/Declarações Políticas.
- Votações.

**Período da Ordem do Dia (POD)**

**1. Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Câmara, ao abrigo da alínea c) do nº2 do artigo 25º do regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL);**

**2. Apreciação e votação da Proposta –“Declaração de Interesse Municipal e redução do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) – Investimentos Imobiliários José M. A. Reis, Lda.”, nos**

termos do disposto na alínea k) do nº2 do artº 25 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.



**Período de Intervenção do Público – nº 2 do artigo 20º e Artigo 21º do Regimento da Assembleia Municipal.**

**O Senhor Presidente da Mesa em Exercício** desejou boa tarde a todos e informou que o Senhor Presidente da Mesa não podia estar presente, já que está com uma tendinite e, por isso, impedido de conduzir. Assim, deu início à sessão com a aprovação da ata do dia 19/12/2019. Informou que a mesma tinha uma imprecisão, entretanto corrigida e perguntou se algum membro queria intervir. Não sendo o caso, colocou a ata a votação que foi aprovada por unanimidade. Continuando, passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos

#### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

**José Pina** - Saudou todos os presentes na pessoa do Senhor presidente da mesa em exercício e presidente da câmara. Também desejou uma recuperação rápida ao Senhor Presidente da Mesa, Dr. Vítor Martins. Continuando apresentou dois requerimentos à Mesa, que leu e se juntam à presente ata como **Anexos 1 e 2**.

**Luís Lourenço** -Cumprimentou todos os presentes e fez uma intervenção que se junta á presente ata como **Anexo 3**

**Cristina Guedes** – Após os cumprimentos, congratulou-se pelas deliberações da câmara municipal relativas à classificação do castro da serra da Argemeia, como lugar de Interesse municipal,

esperando que o município vizinho também o faça. De seguida apresentou uma Moção que se junta à presente ata como **Anexo 4**, relativa à Mulher.

O Senhor Presidente da Mesa em Exercício informou que no final a moção seria colocada a discussão e votação e que, tendo sido apresentada pelo Bloco de Esquerda, foi consensualizada com todas as restantes bancadas.

**Maria de Lurdes Liberato** – Começou por cumprimentar todos os presentes e dizer que traz aqui hoje uma preocupação de âmbito social. Nesse sentido, perguntou ao senhor presidente da Câmara se tem alguma informação relativa aos aumentos das comparticipações da Segurança Social para as IPSS, decorrentes do aumento de vencimentos a funcionários, aprovados pela Assembleia da República. Quer deixar aqui a sua preocupação, se tais aumentos não chegarem, se o Estado não cumprir a sua missão quanto à garantia da sustentabilidade das IPSS, assistir-se-á mais uma vez à sobrecarga das famílias muitas delas já a viverem com imensas dificuldades, parecendo-lhe assim, que a prazo e a manter-se esta situação, muitas instituições perderão qualidade, serão obrigadas a endividar-se ou mesmo a fechar.

**Rogério Hilário** – Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Apesar de ter trazido uma Intervenção escrita, achou por bem não a usar, porque muitas das coisas que queria dizer já foram ditas por outros membros que o antecederam. Aproveita para dizer algo que o preocupa, considerando-se um resiliente do Interior, onde é difícil trabalhar e criar riqueza, porque há outras regiões que, pelo seu planeamento, atividade económica e proximidade dos mercados têm tudo muito mais facilitado, portanto, acha que quem aqui vive e trabalha, não deixa de ser um



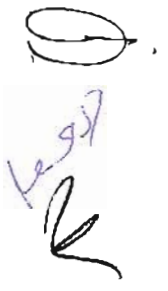
heról, a quem chama resiliente. Esta é uma homenagem a todos aqueles que ainda conseguem praticar esta resistência naquilo que são as terras do Interior. Disse também achar que surge novamente uma oportunidade para se concertar algo que erradamente foi feito no passado e, não querendo culpar quem fez isso, é defensor há muito tempo, de uma coisa que se chama Beira Interior. Naturalmente, nós estamos na CIM Beira e Serra da Estrela pelo que deixa aqui, mais uma vez, uma afirmação pública. Participou nas negociações da Beira Interior e foi com surpresa que à última da hora não foi praticado o acordo que estava aceite. Temos uma janela de oportunidade para refazer a situação, não se trata da Beira Baixa, Beiras, Beira Serra da Estrela, trata-se da Beira Interior. Acha que só assim é que haverá escala e competência para nos afirmarmos como uma região no futuro. Nos últimos tempos esta assembleia aprovou sucessivamente, por unanimidade e até por aclamação, moções para aquilo que é talvez para nós um dos custos de contexto mais preocupante para a região, que se chamam portagens. Nós continuaremos a lutar para que a abolição das portagens seja efetivamente uma realidade. É com espanto que verifica que temos vindo a ser confrontados com esta tática de marketing, em que quanto mais passarmos mais descontos teremos. É estranho quando se fala de algo em que incentivamos a passar para ter maior desconto, há aqui qualquer coisa que não bate bem e lendo o diploma aprovado no Conselho de Ministros, apetece-lhe afirmar que a "montanha, pariu um rato" ou seja, torna-se a dar mas tudo fica no mesmo sítio. É dececionante, não queria dizer que é um embuste, mas, se calhar é a palavra mais certa. Defraudaram-se expectativas até porque um conjunto de pessoas se tinham envolvido nisto e perceberam que tiveram por parte da senhora ministra uma expectativa completamente diferente em que o produto final não foi nada daquilo que se tinha efetivamente alicerçado e que



Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Luis" or similar, with the number "12" written below it.

tinha sido em certa forma consensual entre todas as partes na perspectiva de resolver um problema, até porque temos todos os dias os ministros a dizer que é preciso reduzir os custos de contexto. Afinal, aqueles que têm nas suas mãos a possibilidade de o fazer são os que não contribuem nada para que as coisas se resolvam. Aconselha todos a olharem bem para aquilo que foi aprovado e fazerem contas ao impacto que tem. Para algumas empresas, eventualmente naquilo que é o contexto do seu negócio vem resolver ou melhor, vem atenuar um pouco o efeito, mas, naturalmente, para a maioria das pessoas não tem qualquer impacto. Nesta perspectiva teremos que confirmar o diploma, mas na perspectiva do que é o impacto com as pessoas, já que lhe parece que não tem efetivamente muito a acrescentar, não vem melhorar o efeito do custo que tínhamos e daquilo que será uma fronteira à implementação da atividade económica desta região. Se esta foi uma situação complexa, não sabe até quando, por exemplo, o município do Fundão pode continuar a dinâmica económica que tem, sendo verdade que está a atrair um conjunto significativo é também verdade que as empresas estão a criar emprego. É verdade toda esta situação, mas até quando é que esta resiliência vai aguentar e o interior vai resistir, quando nos continuam a enganar. Tem de haver um poder mais forte, mais reivindicativo, para que não se comece a ver mais interior noutros interiores.

**Jorge Garcez** - Cumprimentou os presentes e disse querer aproveitar para fazer aqui um resumo de um assunto que preocupou esta assembleia e que o levou a estabelecer alguns contactos nacionais, nomeadamente em relação à questão concreta dos bombeiros aqui discutida, relativa a uma possível isenção de impostos dos combustíveis, portanto, uma situação que iria beneficiar os bombeiros. Assim começava por fazer um agradecimento à forma como esta assembleia se envolveu



numa luta que lhe parece legítima e que faz todo o sentido e que possibilitou que esse assunto fosse levado até a discussão na Assembleia da República. Tentou aproveitar o facto de a discussão estar a ser colocada no âmbito da discussão do Orçamento de Estado para tentar aí introduzir a tal isenção para que os bombeiros pudessem beneficiar, ou seja, que durante o socorro não se pagassem impostos relacionados com combustíveis. Aproveitou de seguida para fazer aqui um agradecimento ao nosso colega Luís Lourenço, que facilitou tratou e organizou a possibilidade discutir com o grupo parlamentar do PCP esta questão e também queria fazer aqui um agradecimento ao deputado António Filipe com quem conversou e foi bastante simpático e acolhedor da proposta, sendo de facto um dos que a apresentou, na discussão na especialidade. Agradece também ao membro Cristina Guedes que facilitou o contacto com a Deputada Sandra Cunha, que os recebeu muitíssimo bem e embora desconhecadora totalmente desta realidade, abriu as portas para que esta matéria pudesse vir a ser discutida mais tarde em sede de alteração legislativa. Também quis fazer aqui um agradecimento ao deputado do PSD, Duarte Marques, pessoa conhecedora deste assunto e que também nos deu o seu apoio. Também a senhora deputada do Partido Socialista e antiga ministra Constança Urbano de Sousa os recebeu e manteve uma muito boa reunião. Infelizmente a proposta foi chumbada, apesar de ter sido aprovada pelo PCP e pelo Bloco, contou sempre com os votos contra do Partido Socialista e com a abstenção do Partido Social Democrata. Quer assim aqui lamentar que os 2 principais partidos, numa discussão que lhe parece da maior justiça não tenham sabido dar aos portugueses, sobretudo aos bombeiros que os socorrem, a oportunidade de poderem, com menos esforço, defender-nos a todos no dia-a-dia, pelo que espera sinceramente que





no futuro na discussão que vai ser feita agora em termos de alteração legislativa, possam esses dois grandes partidos votar favoravelmente as propostas que se irão seguir.



**Clotilde Barata** – Cumprimentou todos e pediu desculpa por vir repetir este assunto, mas há uma questão que a todos diz respeito, ouvimos falar do interior e lembra-lhe a frase muito simples “*have a dream*” mas o Interior apesar da resiliência e até dos esforços musculados que todos aqueles que se sentem a viver aqui a Interioridade, num espaço mais afastado dos locais de decisão, sentem e tentam alterar, continuamos muitas vezes a aperceber-nos de que o interior continua a ter grandes dificuldades. Assim, vai aproveitar muitos dos comentários que já foram feitos por todos os colegas deputados para apenas referir mais algumas situações que podem criar algumas achegas para esta fogueira, que todos tentam manter acesa. Nós assistimos, neste momento a alterações que são propostas para as portagens, ouvimos falar de apoios para quem quer vir viver para o interior, às famílias que querem vir para o interior, inclusivamente a esse apolo juntam um outro apoio, que é o apoio daqueles que estão fora que emigraram e querem voltar. Gostava no final de algum tempo que fosse feita a estatística de quem, de facto, vem mas que não é só isto que chama a atenção, pois existem também aqui no interior empresas, temos os habitantes locais e todos nós sabemos que este interior que, neste momento anda na balla, tem de facto, uma faixa etária bastante envelhecida. Temos uma região onde as temperaturas são diferentes das do litoral, ou de outras zonas mais desenvolvidas. Temos também os transportes públicos que temos pelo que pergunta quais são os apoios que são dados aos habitantes locais, quem se preocupa com as condições dos nossos habitantes locais, as condições de conforto que usufruem. Fala também dos apoios para os jovens que querem radicar-se aqui, todos nós sabemos que há um esforço da nossa





autarquia que pretende que cada vez mais venham jovens para a nossa região, mas pergunta se haverá todos os apoios necessários a jovens em início de carreira. Para além disto, gostava ainda de referir uma outra questão que nós muitas vezes ouvimos e nem sempre conseguimos ter presente que é a seguinte: “Ouvimos constantemente falar dos transportes públicos, mas eu desloco-me mais rapidamente para ir a uma cidade vizinha do que a Lisboa, por exemplo. Pois é, mas eu para ir em 15 minutos para a Covilhã, tenho que eventualmente despende o montante que não é semelhante ou mesmo de regiões mais desenvolvidas”. Neruda disse se sou esquecido, devo esquecer também. Será isto que se pretende para o interior. Eu remato e digo “We are a country”

Terminadas as intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa** disse que deram entrada na Mesa 2 requerimentos que vai enviar ao senhor presidente da câmara para ele responder por escrito se assim o entender. Vai também colocar a discussão e votação uma moção, subscrita por todas as bancadas designada “Saudação ao Dia Internacional da Mulher” e que já foi lida pela senhora deputada Cristina Guedes. Não havendo interessados em usar da palavra sobre a mesma, foi colocada a votação e aprovado por unanimidade.

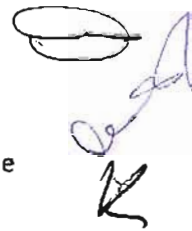
#### **Período da Ordem do Dia (POD)**

**1. Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Câmara, ao abrigo da alínea c) do nº2 do artigo 25º do regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL);**

**Catarina Gavinhos** – Cumprimentou todos os presentes e fez uma intervenção baseada num documento que se junta à presente ata como Anexo5.

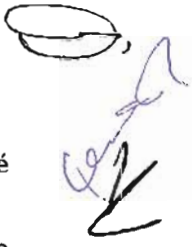
Luís Lourenço - Fez uma intervenção baseada num documento que se junta à presente ata como Anexo 6

Presidente da Câmara – Cumprimentou todos os presentes e desejou rápida recuperação ao Doutor Vítor Martins. Relativamente à componente da Saúde informou que as obras já começaram formalmente na unidade de medicina nuclear, estão a acelerar aquilo que são as alterações, as mudanças de alguns serviços ainda ali existentes, sobretudo mobiliário, a retirar os equipamentos que ainda existem nesse piso. Informou que tiveram uma reunião há relativamente pouco tempo dentro do que são as três entidades que assinaram o protocolo sobre a utilização do hospital. Está neste momento a decorrer todo o processo também ligado aos cuidados continuados dado que há elementos que estão a ser tratados entre a Misericórdia e o Centro Hospitalar da Cova da Beira, relativamente a algumas questões de natureza administrativa, nomeadamente no que diz respeito à propriedade, ao arrendamento, pelo que crê que essa situação deve estar a praticamente resolvida para que os cuidados continuados possam avançar definitivamente. A nossa intervenção, obviamente é profundamente e perfeitamente concertada com os diferentes níveis de administração e, como não existe nada que vá contrariar aquilo que estamos a realizar com a inclusão de todas as entidades envolvidas, nomeadamente da Saúde. No que toca à parte daquilo que foi aqui referenciado que é a questão do RX, sempre que há alguma avaria é-lhe reportada Por vezes também temos conhecimento, ou porque o cidadão se queixa ou porque alguém nos informa diretamente, como foi o caso. Quando isso acontece fazemos logo essa ponte com o Centro Hospitalar para procurar saber o que se passa. Com esta avaria em concreto, não tinha qualquer informação, por isso, agradece a informação e vai obviamente perguntar e saber se é uma questão




menor, se é muito pontual ou se é um assunto mais complicado. O importante é que o RX funcione e tem funcionado e mesmo que aqui ou acolá tenha tido alguma avaria falou-se sempre com o Centro Hospitalar da Cova da Beira para perceber o grau e a profundidade do problema, mas o mais importante era que se acelerasse a reposição desse serviço essencial de proximidade. Outra questão que aqui foi referida e que também o preocupa, tem a ver com a sustentabilidade das IPSS e misericórdias, ou seja, as valências sociais estão, de facto, numa circunstância muito especial, pelo que era importante um posicionamento desta assembleia. Relativamente aos direitos das mulheres há uma questão que é particularmente relevante, já que quando falamos de IPSS, saberão que cerca de 90% dos funcionários dessas instituições são população feminina a sobretudo, exercendo uma função que é particularmente exigente. Claro que são boas notícias, que para quem exerce um trabalho tão exigente e tão difícil, possa ter um aumento salarial e de certeza não há ninguém que possa ter uma opinião diferente desta, no entanto estamos a falar de um serviço público que tem verbas públicas na esmagadora maioria, pelo menos na maior parte das entidades, em que a receita é de natureza pública, o que a torna, de facto, em algo que está muito no perímetro do que são os serviços públicos, pelo que não entende qual é que é o caminho que se pretende relativamente à taxa de esforço de todos os intervenientes. Neste momento, provavelmente, há uma maioria de entidades que, se olhassem para os custos de exploração que têm e com a amortização de alguns equipamentos que muitos também ainda estão a liquidar, provavelmente muitos já apresentam resultados muito próximo do negativo, alguns, seguramente com números no vermelho, abaixo da linha de água, trata-se de uma situação que para toda esta região e para o país em geral é muito preocupante. Existem dados que apontam para cerca de 5.000 postos de trabalhos associados a este

setor, por isso tem uma grande repercussão na parte do emprego e já nem fala na repercussão do ponto de vista do que é o bem-estar das comunidades, sobretudo as mais fragilizadas. Esta é uma questão estruturante para a nossa região que mexe e tem Impacto muito imediato naquilo que é o bem-estar das pessoas. Não está claro se o que se pretende é que haja um ajustamento nas famílias, se se pretende que haja uma redução dos custos de contexto para as entidades. Não é muito popular falar do IVA da eletricidade nem dos preços dos combustíveis para entidades, como, por exemplo, ainda agora aqui foi partilhado, como os bombeiros, mas, se calhar, são questões, dado o serviço público que prestam estas entidades, que se devem colocar ou criar linhas de apoio, reduzir este quadro de fatura dos custos, a que vamos chamar de funcionamento destas entidades que não obviamente a parte das pessoas. Parte daquilo que são os colaboradores, voltou a dizer, fazem uma função extremamente dura e difícil e, às vezes um pouco ingrata, relativamente àquilo que é o serviço que prestam. O Estado deve reforçar o valor e olhar para as IPSS. É verdade que o Estado fez um pequeno ajuste há sensivelmente 6 meses, relativamente ao valor, mas o que lhe dizem as IPSS e misericórdias é que esse ajuste nem sequer chegou a metade do Impacto do acréscimo de custos com pessoal, por isso acha bem que esta assembleia tenha aqui trazido esse tema e que, numa das suas próximas sessões, possa eventualmente também porque não dizê-lo, posicionar-se de forma mais concreta e coletiva relativamente a este assunto, sobretudo, chamando a atenção da sustentabilidade do setor social, do terceiro setor no nosso país, mais na nossa região e, obviamente, em concreto no concelho do Fundão, sendo que há contactos entre entidades competentes e o Governo para tentar minimizar o problema e encontrar medidas para amortecer este impacto. A Associação Nacional de Municípios também já falou sobre o assunto e está



preocupada. Evidentemente, isto é como em tudo, o tempo vai passando e a sensação que temos é que, ao longo dos últimos anos, as IPSS têm vindo a descapitalizar-se, têm andado a perder aquilo que são as suas poupanças, seguramente têm estado a perder capacidade financeira e infelizmente, algumas já há algum tempo com prejuízos bastante elevados, garantindo no entanto à assembleia que estarão na linha da frente desta pressão, considerando este assunto da maior relevância para um concelho como o nosso, com o impacto que tem no terceiro setor e o serviço que presta, por isso, acha que é um assunto muito pertinente, que ainda bem que foi trazido à Assembleia e que, eventualmente, no seu entender, poderá carecer da própria assembleia, enquanto órgão se posicionar de forma coletiva sobre este assunto, para chamar mais a atenção para que ele e todas as bancadas possam utilizar os seus canais de pressão neste assunto tão grave. Relativamente a outros assuntos disse que o membro Catarina Gavinhos fez aqui uma intervenção com a qual está de acordo e que não é com a componente de incentivos que resolvemos a situação de incrementar a reciclagem. A empresa Resiestrela avançou agora com o processo de aumentar o número de ecopontos por todo o concelho e o município sublinhou que são precisos mais. Por outro lado quando fizeram os investimentos para a chamada recolha porta a porta, que é das coisas mais essenciais, com aquisição de viaturas e a contratação de pessoas para fazer este tipo de serviço, a câmara municipal esteve logo na primeira linha, não só a dizer que devia ser feito como também a mobilizar, em reuniões com empresários, nomeadamente na Associação Comercial, dado que vai haver esse serviço, para fomentar a procura no sentido e que os próprios empresários fizessem contactos diretos para que nos circuitos de recolha porta a porta que estão a ser constituídos que, haja mais circuitos que tenham pontos de recolha concretos junto de algumas empresas, sobretudo



aquelas que obviamente possam ser por razões da sua atividade, maiores fornecedores. Já que fala de um resíduo que é matéria-prima em muitos aspetos e por isso, quase podemos, vendo uma economia circular, acaba por ser quase um produto que efetivamente entra novamente no circuito e temos, de facto, bastantes empresas que têm muitas embalagens e para dar um exemplo, empresas que tenham questões relativas a embalagens de cartão, são empresas que produzem muito cartão e nós sabemos que o cartão é colocado à porta de um ecoponto, porque, às vezes não se conseguem colocar no ecoponto, pois não é a mesma coisa que um porta-a-porta que recolhe dentro da empresa todo o cartão que essa empresa, a nível de embalagens, possa produzir. A eficácia é muito diferente e até o efeito público e higiene pública é muito diferente. Seria bom que toda a estrutura da recolha dos resíduos diferenciados fosse através de uma postura porta-a-porta por parte da Resiestreia, seria o ideal no processo. Não deixa de ser também importante, explicar ao cidadão que contrariamente ao que disse o membro Catarina Gavinhos, isto traz um efeito positivo para a empresa, porque recicla e traz um efeito muito positivo para os municípios, também, porque o que é recolhido do reciclável não tem um custo para o município, ou seja não tem o custo da recolha, não tem também o maior custo, o do depósito. Só para percebermos, hoje na recolha o município no concurso público que tem a decorrer, espera gastar acima dos 300.000 EUR, o custo anual do que é a recolha do indiferenciado e o depósito, dessas mesmo toneladas andarão na casa dos 500 a 1000 EUR, no que são os custos desse depósito. Somando estas 2 abordagens temos aqui um custo direto de mais de 800.000 EUR, relativamente ao que é todo este processo. Quanto mais reciclável e menos lixo dito indiferenciado, menos se gasta tendencialmente na recolha e, sobretudo, muito menos, gastaremos no depósito, com uma vantagem ambiental enorme. Seguramente, no médio

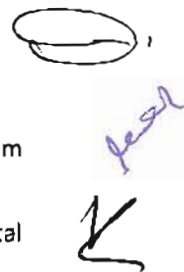




longo prazo, são sempre medidas muito relevantes que devemos tomar, porque acha que há um ganho efetivo para o município. Há também aqui outra questão nesta medida que têm algum caráter simbólico, ele próprio quando a apresentou, manifestou o seu caráter simbólico também importante, já que cada vez mais o cidadão gosta de saber como se gasta o orçamento da autarquia. Relativamente às questões do seminário referiu que é um equipamento que vai fazendo o seu trajeto e que muito claramente cada vez mais se torna imprescindível para o nosso concelho perante as valências que ali estão a ser colocadas. Entende que a questão não tem a ver com a propriedade, obviamente que o ideal era que o município fosse proprietário do seminário, compreende isso mas, por vezes, temos que ir por caminhos diferentes, fazer uma primeira caminhada, que foi a de deitar a mão a um equipamento que, provavelmente, se tivéssemos de aguardar outro tipo de possibilidades, quando ele estivesse disponível já não estaria em condições mínimas para poder receber as valências que já existem e que são do conhecimento geral. Ainda hoje aqui se falou na audiência coletiva e na reunião com a Senhora Ministra da Agricultura, que, por exemplo, a questão da mão-de-obra e aquilo que é o trabalho temporário e a questão dos refugiados, a residência para estudantes, são questões cada vez mais importantes, no nosso dia-a-dia e na missão coletiva institucional pública. Continuando, falou das questões ligadas à central de compostagem dando conhecimento do estudo que o município está a realizar, e que está exatamente na sua fase final, embora ainda não concluído. Já se fez o levantamento das casas todas, o trabalho noturno em várias vertentes está feito. Agora para culminar estudo é preciso estar a central desligada, já que temos que fazer medições sem ruído proveniente da central e, por isso nas próximas 2 semanas esse trabalho estará feito e evidentemente será desde logo feita uma reunião. Perante os resultados



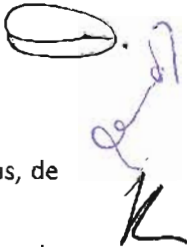
iremos tomar a posição. Durante este processo e relativamente a algumas das questões que tinham sido abordadas na última reunião, informou que lhe deram conhecimento que já foi adjudicada a tal cortina arbórea que vai servir de barreira acústica e visual. Relativamente à cinza também já foi encomendada uma manga nova para que os resíduos da chaminé sejam transportados através dessa dita manga fechada, para que quando se faz esse trabalho se evite que se espalhe, sobretudo em dias de vento, naquela proximidade. Quanto à poluição luminosa baixaram muitíssimo toda aquela iluminação, que, de facto, era de enorme intensidade, para menos em um terço. Já solicitou também que lhe fossem fornecidos os resultados de ações inspetivas efetuadas por parte do Ministério do Ambiente, exatamente por uma questão que aqui foi colocada relativamente àquilo que é o material, a biomassa ali colocada. Ainda não têm os relatórios preparatórios mas mal eles existam, obviamente, vamos tomar conhecimento, vamos partilhá-los e obviamente tomar decisões. Também já nos apercebemos de muitos interesses no setor florestal, nomeadamente também relacionados com outras indústrias e o valor médio da biomassa independentemente da qualidade que aqui estamos a falar, está a subir, obviamente, se a biomassa tiver valor mais elevado pago aos proprietários, falando de biomassa florestal, de resíduos florestais, seguramente, são boas notícias para o nosso território, para os nossos produtores e para os nossos proprietários florestais. Isto não é uma má notícia é uma boa notícia. Seguramente, é preciso perceber se estamos sempre a falar daquilo que é a tipificação de biomassa ou de material de pinheiro que tem um diâmetro muito baixo que não é utilizável na componente da indústria, nomeadamente da serração. Explicou também que estão a acontecer abates gigantes na nossa região, devido a uma praga tremenda que está a matar uma parte significativa do nosso pinhal e que leva, por exemplo, a que sempre que



apareça uma árvore doente, obrigue ao corte total num círculo de cerca de 50 metros e a serem obrigatoriamente queimadas. Também tem estado em contacto com a população e soube de reuniões realizadas com a administração da central de biomassa no sentido de procurar soluções coletivas, eventualmente também soluções mais individuais, sobretudo, relativamente àquela proximidade, esperando que este assunto nas próximas semanas, se vá resolver. Disse também que vai ser realizada na próxima semana uma reunião com o Senhor secretário de Estado da Administração Interna, exatamente para se perceber de uma vez por todas que atrasos agora existem para um assunto muito desagradável que já devia estar resolvido há anos, para que todo o corpo de G N R de Alpedrinha passe para o novo edifício. Neste momento, já ali funciona uma parte, já que a Senhora comandante do posto já ali se encontra, felizmente, porque as condições indignas existentes no posto antigo eram deprimentes, sobretudo sendo uma mulher à frente daquela instituição. Espera que esta reunião traga luz verde, sendo esta a expectativa que tem e se esta reunião com o secretário de Estado for pouco convincente, o município entrará noutra registo, relativamente àquilo que é o posto da GNR de Alpedrinha e à forma de estar relativamente a esta questão, até agora, com uma paciência infinita, institucional, sempre na procura de uma solução construtiva e mesmo com atrasos absolutamente inqualificáveis, temo-nos posto sempre na posição de se for necessário, nós estamos cá para realizar mais esta ou aquela intervenção, se precisarem de um projeto especialidade, ou outra coisa, estamos disponíveis até porque somos mais rápidos do que a administração central. As autarquias terão defeitos, mas não é por acaso que são entidades de proximidade que têm uma operacionalidade diferente da grande máquina do Estado, mas o certo é que até agora não foi aceite esse apoio, esperando que isso signifique que o Estado está nas



condições totais de avançar com este processo, quando diz totais, quer dizer também orçamentais e que não fiquemos em fevereiro ou março à espera do próximo orçamento e só daqui a um ano haver verbas disponíveis para executar aquele projeto. Não é admissível de maneira nenhuma que haja qualquer atitude de delação relativamente a esta questão, nem nenhuma tática que possa ser criada à volta disso, este é um assunto que nos envergonha muito e que tem de ser resolver de uma vez por todas. Também informou que tiveram a presença do Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas em Alpedrinha a quem foram colocadas duas questões, primeiro saber em que condições poderá abrir-se a circulação nos Túneis da Gardunha aos camiões com materiais perigosos. Vamos ver em que condições a passagem poderá acontecer e digo que eventualmente, mas aqui com esperança, porque o Senhor Secretário de Estado deu bastante atenção a esse assunto e até com dados muito concretos relativamente àquilo que era o parecer que estava a ser realizado através do LNEC. Entretanto, tem a informação que os primeiros levantamentos relativamente à estrada nacional que atravessa Alpedrinha, começaram a ser feitos. Sendo isso um bom sinal, porque esta é a parte talvez menos conhecida, mas neste momento o atravessamento de Alpedrinha, para além do problema de segurança tem gravíssimos problemas de infiltrações e tem uma questão que tem a ver com a leitura patrimonial da vila histórica de Alpedrinha, agora em via final de classificação, que obviamente é também muito relevante. Sobre as estradas também pediu ao Senhor Secretário de Estado para ter cuidado naquilo que possa ser a sua capacidade de decisão relativamente a duas estradas, a nacional 18 tanto nas diversas partes que pertencem ao município como ao Estado. Para percebermos a grande confusão que é nacional 18, em pouco mais de 20 quilómetros aquela estrada muda 4 vezes de mãos. Também se falou da EN 238 que na sua



totalidade também tem esta confusão do municipal e nacional em vários dos seus troços, mas, de facto, a 238 está com problemas graves de segurança que urge resolver. Também falámos da ferrovia, nomeadamente uma ideia que há muitos anos defendemos que era a criação de um Porto Seco de proximidade, a partir do terminal ferroviário que temos da zona industrial, que é uma vantagem enorme que temos e vamos ter também nas reuniões com a parte da carga ligada às mercadorias dentro do grupo das infraestruturas de Portugal para tentar resolver essa questão. Sobre o projeto de regadio da zona Sul, disse que estamos à espera do resultado final da nossa candidatura, crendo que ela está bastante bem encaminhada, mas não pode ainda referir muito mais pormenores, sendo óbvio que com a senhora ministra foi um tema muito falado, a questão da água na zona da Cova da Beira e a necessidade de reforçar e modernizar o então novo-velho regadio da Cova da Beira e a ao mesmo tempo, a tudo aquilo que é a sua expansão para Norte e para Sul, sendo uma situação várias vezes vincada por praticamente toda a assistência. Referiu também que, neste momento, está o município do Fundão a desenvolver, a estratégia local de habitação, através de um programa que o Governo lançou e que considera bastante útil e que têm evidentemente a ver com o facto de termos muitas casas também arrendadas. No âmbito dessa estratégia de atração de mão-de-obra especializada para o nosso concelho que, diga-se de passagem, foi aprovada por unanimidade nesta Assembleia Municipal, contrariamente, ao que foi referenciado. Não imagina se com tanta procura, sobretudo no coração da cidade, se o município não funcionasse de certa forma como regulador do próprio mercado, o que poderia ser já hoje o custo da habitação. Nós funcionamos efetivamente como reguladores neste processo, porque ao colocarmos os valores que estão pré-determinados para diferentes tipologias, obviamente, regulamos bastante o mercado.

Neste momento, a procura que temos é perto de 4 novos profissionais por semana, por isso Imaginem se não existissem programas que ajudam a regular a componente do mercado. Deu também contada apresentação nas próximas semanas de um novo programa que decorre da nossa estratégia, a que vamos chamar de **aldeias digitais**, que pretende criar novos núcleos fora da cidade do Fundão, para aquilo que possa ser a criação de pequenos ecossistemas de atração, quer de programadores quer de empresas. Hoje temos algumas das nossas aldeias do nosso concelho e da zona do grande Fundão, quase todas cobertas com fibra, o grande Fundão praticamente todo e algumas aldeias e vilas do nosso concelho também estão cobertas com fibra. Estávamos à espera dessa questão e por isso, nas próximas semanas vão mesmo lançar um novo programa que acha que vai ser muito interessante para a segunda fase da criação de valor com essa estratégia toda mais tecnológica, que é tentar que ela possa ainda disseminar-se mais e trazer mais-valias, mais valor, mais riqueza, um pouco pelo concelho todo. É um pouco essa a nova abordagem que vamos ter e que vamos passar.

2. Apreciação e votação da Proposta – **“Declaração de Interesse Municipal e redução do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) – Investimentos Imobiliários José M. A. Reis, Lda.”**, nos termos do disposto na alínea k) do nº2 do art.º 25 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Não havendo interessados em usar da palavra foi o documento colocado a votação e aprovado por maioria com 34 votos a favor e 1 voto contra.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Mesa perguntou ao público presente se alguém pretendia intervir. Não sendo o caso, deu por encerrados os trabalhos da Assembleia Municipal pelas 18.00 horas. Da sessão se exarou a presente ata que vai ser assinada por todos os Membros da Mesa da Assembleia.

Presidente da Assembleia Municipal Reis da Faria & Maia

1º Secretário Paulo de Sousa

2º Secretário Ária do Carmo Rosa, Aguiar



Recab!  
2020/02/28  
ANEXO 1  
ALH  
O

Fundão, 28.2.2020

Ex.m<sup>o</sup>. Senhor

Presidente da Mesa da Assembleia Municipal do Fundão

## REQUERIMENTO

O grupo Municipal do Partido Socialista vem requerer a V. Ex<sup>a</sup> que se digne solicitar à Câmara Municipal o estudo de ruído que a empresa gestora da Central de Biomassa remeteu para análise e, outrossim, informação acerca do estudo autónomo que a Autarquia está a realizar.

Pela Grupo Municipal do Partido Socialista

José António Marujo Pina





Recob!  
2020/02/28  
ANEXO 2

Handwritten initials and a signature are present in the top right corner.

Fundão, 28.2.2020

Ex.m<sup>o</sup>. Senhor

Presidente da Mesa da Assembleia Municipal do Fundão

### REQUERIMENTO

O grupo Municipal do Partido Socialista vem requerer a V. Ex<sup>a</sup> que se digne informar se a Câmara Municipal do Fundão respondeu à solicitação de entrega de informação correspondente ao processo de requalificação do posto da GNR - Alpedrinha.

Pela Grupo Municipal do Partido Socialista

José António Marujo Pina

Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Sr. Presidente da Câmara

Srs. Membros da Assembleia Municipal

Srs. Vereadores

Comunicação social

Staff de apoio à AM

Senhoras e Senhores

Handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'C' followed by 'e' and 'K'. To the right of the signature is a circular stamp with a horizontal line through the center.

Fomos nos últimos dias brindados com informações variadas sobre medidas governamentais que, supostamente, são destinadas ao desenvolvimento do interior. Todas elas merecerão uma análise cuidada e com tempo. Mas, a dos “descontos” nos preços das portagens, pelo que vem sendo anunciado, merece-nos desde já um reparo muito crítico.

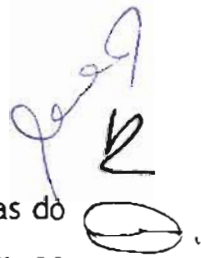
Estávamos nós à espera de políticas orientadas ao desenvolvimento económico do interior e de coesão territorial e sai-nos algo que mais parece uma descabida medida de marketing: descontos de quantidade: Usem, usem, quanto mais (dias) usarem maiores descontos têm.

Depois do que tem sido a nossa posição unanime aqui na AM e do que têm sido as posições assumidas em outras instâncias não podemos ficar calados.

Mas se os órgãos autárquicos podem e devem tomar uma posição firme, em situações como estas, fica mais clara a falta que faz um poder regional forte, autónomo e legitimado para que a voz dos que aqui vivem e trabalham seja realmente ouvida.

Também por isto, enquanto fundanense, beirão (do interior) e eleito da CDU, não posso deixar de lamentar a oportunidade perdida e a falta de coragem da Assembleia da República em levar avante o imperativo constitucional da regionalização.

O que está em causa é muito mais que o cumprimento desse imperativo, é o da criação de um instrumento de combate às desigualdades e assimetrias regionais, de concretização do desenvolvimento equilibrado e harmonioso do País e de aprofundamento da democracia com a possibilidade de controlo das decisões políticas pelas populações a quem as mesmas se dirigem.



O que está em causa é, ao invés de se ficar meramente à espera de medidas avulsas do poder central, é a possibilidade de criar as condições para que seja possível definir, ao nível regional, a estratégia de desenvolvimento que se pretende prosseguir, bem como de estabelecer as prioridades de investimento e mobilização de recursos para o seu cumprimento, com decisões tomadas em cada região por órgãos eleitos pelas populações e perante as quais respondem.

**Tais objetivos não podem ser atingidos pelas CCDRs.** Quer na sua forma atual, quer com as adaptações que lhes prometem introduzir. Pela sua natureza nunca deixarão de ser estruturas desconcentradas da administração central, nada têm que ver com descentralização. O poder não deixa de ser comandado pelo “terreiro do paço”.

**Esses objetivos também não serão atingidos com as CIMs,** um remendo de criação apressada e sem sentido, face à inexistência de regiões que a aplicação dos fundos estruturais exigia. Não são entidades autónomas, nem são associações de municípios. Os seus órgãos não têm legitimidade democrática própria e o próprio processo deliberativo (de âmbito bem limitado) remete mais para um jogo de poder e influências entre municípios, que para uma capacidade decisória própria.

Entretanto o governo insiste na malfadada proposta de descentralização que na prática não passa de uma municipalização por vezes desadequada e quase sempre sem a transferência dos apropriados recursos financeiros. Esperemos que a notícia do anúncio do adiamento da sua aplicação seja o início do repensar da sua arquitetura.

Entendamo-nos, há competências que só podem ser exercidas pelo poder central. Há outras que são mais bem exercidas pelos municípios e freguesias. Mas há competências que não faz sentido continuarem a ser da responsabilidade do poder central, mas para cujo o exercício os municípios não têm a dimensão adequada. Só com a regionalização se poderá levar a efeito uma correta e séria descentralização.

A criação de regiões administrativas criaria as bases para uma efetiva e sustentada política descentralizadora:

- dar coerência a uma clara delimitação de atribuições e competências entre os vários níveis da administração (central, regional e local);



- criar as condições para uma política de desenvolvimento regional com a ativa participação das autarquias e dos agentes económicos;
- garantir a autonomia do poder local.

Depois de ter ouvido nos últimos tempos tantas loas à regionalização, vindas de vários setores políticos, estranha-se, pois, a reprovação do projeto apresentado pelo PCP. Essa estranheza é ainda maior se atendermos a que o PCP teve a sensatez de, não limitando propostas de mapas, trazer ao processo de discussão e deliberação várias soluções.

Ainda assim permitam-me que aqui diga claramente que o que defendemos é a Beira Interior. Uma Região, não uma CIM.

O que o PCP levou a debate e a deliberação da AR foi um compromisso calendarizado, por forma a fazer coincidir as próximas eleições autárquicas, com a criação das regiões administrativas, e sem deixar de considerar a possibilidade de um referendo.

Sejamos claros, a sensatez desta proposta expressa bem o amor ao Portugal profundo, ao Portugal esquecido, ao Portugal do interior. O que não se ganharia se existisse vontade política para abraçar esta causa ...

Fundão, 28 de fevereiro de 2020

APROVADA **ANEXO 4** Recebido!  
POR UNANIMIDADE  
O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
2020/02/28

## Assembleia Municipal do Fundão

### MOÇÃO

#### Saudação ao dia Internacional da Mulher

Considerando que:

- a) O dia 8 de Março, dia internacional das mulheres, é um dia de luta histórica para as mulheres em todo o mundo.
- b) Depois de várias décadas de luta, as discriminações de género entre profissões, a dupla jornada de trabalho, com maior peso das tarefas domésticas sobre as mulheres, as desigualdades atravessadas pela pobreza, pelo racismo, pela diversidade funcional e pelos vários preconceitos que criam estigmas sobre quem é diferente ou não se encaixa na norma, persistem em todo o mundo. Problemas à escala mundial reclamam uma resposta internacional.
- c) É reconhecido que não é indiferente a cor da pele, o lugar de proveniência, de residência e orientação sexual das mulheres, pois é precisamente entre as mulheres negras e emigrantes que estes problemas se agravam, nomeadamente com contratos precários e sem direitos e onde existe mais racismo e xenofobia;
- d) As mulheres são as protagonistas desta mobilização, mas é essencial que nela esteja envolvida toda a comunidade. Pelo mundo, as mulheres têm tomado as ruas neste dia, marcando-o como um dia de luta, mobilização, reivindicação e resistência. Em Portugal, entramos no terceiro ano consecutivo de organização deste movimento, é imperativo que aqui, nesta Assembleia, as nossas vozes se juntem a este grito contra todas as grandes injustiças, desigualdades e opressões que as mulheres por todo o mundo sofrem, sejam elas a nível económico, racial, jurídico, sexual ou cultural.

**Pelo exposto, a Assembleia Municipal do Fundão reunida a 28 de fevereiro de 2020, nos termos e para os efeitos do artigo 25.º, n.º 2, alíneas j) e k) do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, DELIBERA:**

1 – Saudar o Dia Internacional da Mulher, as lutas de todas as mulheres, bem como



2 - Apelar à participação de todas e todos em manifestações organizadas por todo o país;

3 - Remeter este voto à Assembleia da República (Comissão Parlamentar de Direitos, Liberdades e Garantias), à CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, à CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego.



Sr. Presidente da Assembleia Municipal e membros da mesa

Sr. Presidente da Câmara e vereadores

Srs. Membros da Assembleia Municipal

Srs. da comunicação social

Senhoras e Senhores

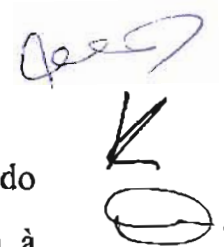


Com a leitura da Informação Escrita do Senhor Presidente continuamos a poder observar a intensa atividade do nosso executivo. Mais uma vez muitos temas se repetem, com uma devida ressalva, finalmente o projeto para a requalificação do Cinema parece ter avançado e é a primeira vez em muito, muito tempo que não temos uma palavra sobre o dito. Haja esperança.

De resto poucas novidades:

- O FabLab, o CoWork e a incubadora do costume com as suas startups que continuam alegremente sem nos prestar contas dos seus resultados efetivos.
- A Agência Gardunha 21 que continua a fazer o papel de Executivo Sombra, um executivo que não permite a fiscalização e intervenção dos munícipes nas suas atividades, que podendo até ser meritórias perdem essa dimensão pela opacidade que as rodeia.
- As 183 casas arrendadas pela Câmara do Fundão, sendo que nem uma é para habitação social, e que estrangulam o arrendamento na cidade. Bastava criar uma rede efetiva de bons transportes públicos, transportes de proximidade num raio de 5, 10km do Fundão e talvez os todos os problemas de habitação se resolvessem.





- A plantação de cerejeiras e medronheiros no espaço do seminário do Fundão, além do vinho, estamos empenhado em que nada falta à diocese da Guarda quando daqui a pouco mais de 20 anos acabar este fabuloso contrato de arrendamento.

E por aí fora.

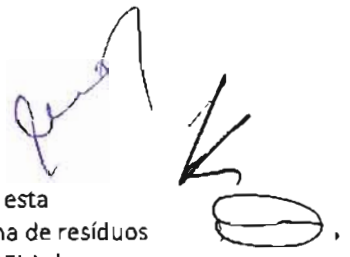
Há, no entanto mais quatro temas a que damos especial relevância:

A constatação da desistência do Município em exigir que o regadio Sul da Gardunha seja um projeto nacional, tendo feito uma candidatura própria no valor de mais de 15 milhões de euros, vamos ter de estar muito atentos a todo este processo.

A indignação ao constatararmos que este executivo acha que incentivar a separar resíduos é ajudar a empresa que lucra com a separação! Caro presidente, por mim pode ficar com as migalhas que nos propõe “devolver” na conta da água, e prefiro que as use para tornar a vida de quem faz reciclagem mais simples, como existe por esta europa fora. Exija à Resistrela e às companhias de recolha de lixo uma maior proximidade aos utentes, com contentores minimamente limpos, colocação de mini-ecopontos em todos os pontos de recolha, etc. O importante é a existência de um programa de promoção da separação de resíduos com principio meio e fim. Não é fazer favores à Resistrela.

(De forma a incentivar a separação de resíduos e a sua colocação nos respetivos ecopontos, tendo em vista a diminuição de resíduos encaminhados para o aterro e os impactos ambientais inerentes a essa deposição, bem como aumentar os valores da reciclagem e reduzir a pegada ecológica do concelho, o Município irá atribuir um benefício em todas as faturas da água. Quer isto dizer, que com base no aumento de resíduos seletivos recolhidos, o Município irá aplicar a tarifa que teria de pagar caso esses fossem colocados nos contentores indiferenciados e, feitas as contas, o montante apurado será

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO FUNDÃO**  
**28 DE FEVEREIRO DE 2020**  
**GRUPO MUNICIPAL DA CDU**



devolvido a todos os utilizadores do sistema de resíduos do concelho. Importa referir, que esta devolução ocorrerá anualmente e no mês seguinte, ao reporte dos dados oficiais de recolha de resíduos feito pelo Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos da Cova da Beira – RESIESTRELA. )

Uma questão: este executivo ainda não tem nenhuma garantia da instalação da Medicina Nuclear no Fundão, certo? Mesmo entendendo a lógica de pressão para que este objetivo se concretize, o sr. Presidente acha que gastar mais uns milhares de euros, num projeto que não está garantido, é ajuizado?

(No âmbito do procedimento concursal referente ao AVAC da **Unidade de Medicina Nuclear** localizada no piso térreo do antigo hospital, houve lugar a esclarecimentos às empresas concorrentes. )

E por fim uma curiosidade, na candidatura anunciada às “7 Maravilhas de Portugal da cultura popular” o texto não diz absolutamente nada. Afinal o município vai propor o quê e em que áreas?

(Os candidatos são organizados a partir de 7 categorias que permitem a organização e comparação de todos os patrimónios, independentemente da sua natureza: Artesanato; Lendas e Mitos; Festas e Feiras; Músicas e Danças; Rituais e Costumes; Procissões e Romarias; Artefactos. A nossa candidatura evidência a vivência e o reconhecimento do património, e elege o que de melhor o Fundão tem, enfatizando as nossas tradições. Para efeitos deste concurso, as categorias permitem a organização e comparação de todos os patrimónios, independentemente da sua natureza, avaliando o valor de cada manifestação cultural, enquanto afirmação distintiva do seu território. Procuram-se patrimónios culturalmente mais relevantes de Portugal, avaliando a sua importância enquanto manifestação cultural de uma determinada região ou localidade. Para a relevância do Património, concorre o seu significado que eleva a cultura popular a um patamar de causa pública. )

Leo

ANEXO 6

K  
S.

Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Sr. Presidente da Câmara

Na informação do Sr. Presidente consta:

Produção e início de instalações das primeiras estações de monitorização de qualidade do ar, no âmbito do projeto MUV, ao abrigo do Horizon 2020

Deixemos de lado o facto de ser no âmbito do projeto MUV, que servirá para financiamento (digo eu pois nem a “transparência” da informação, nem a “transparência” do teor dos contratos na “contratação pública” permitem esclarecer) pergunta-se:

O objetivo da instalação (e espera-se que divulgação pública de resultados) é para dar garantias quanto às consequências de novas indústrias poluidoras?

E já agora: e estações de monitorização de ruído?

Dirão está a falar da Biomassa?

Sim, estou a falar da Biomassa.

É que depois de ter trazido este assunto à última AM há questões que se mantêm.

Primeiro o que é que está a ser queimado? O que vemos indica que “biomassa florestal residual”, se existe, a sua percentagem será mesmo residual.

Será que o que efetivamente está a ser queimado serve o propósito e justificação primeiro da declaração PIN e depois da sua localização.

Temos sérias dúvidas.

Mas questiona-se também, qual a efetiva percentagem de “materiais combustíveis - derivados de resíduos” que segundo o projeto podem ir até 30%. E o que é que efetivamente representam.

O município e os eleitos municipais não podem ficar indiferentes e estes assuntos devem ser esclarecidos.



Até porque depois da última visita comissão criada no âmbito desta AM a fábrica já foi entregue ao promotor. E das promessas feitas nessa visita muito está por cumprir.

Refiro alguns exemplos: combustível a utilizar, Utilização de destroçadores, tratamento das cinzas.

E o seu não cumprimento impacta não apenas nos residentes mais próximos, mas no concelho em geral.

Vamos finalmente ao ruído.

Os residentes continuam a queixar-se.

O Sr. Presidente pode dar-nos garantias que as suas queixas são infundadas?

E se não são o que é que pode e deve ser feito? Pelo promotor e/ou pelo município.

É que o município não pode alijar responsabilidades até porque é o senhorio dos terrenos onde a fábrica está instalada.

O que é que está a ser feito ou previsto relativamente à cortina florestal requerida pelo regulamento do PDM. De quem é a responsabilidade da sua implementação.

Em todo este processo há pelo menos duas coisas que já se tornaram possível clarificar.

- 1- A natureza das matérias primas queimadas pouco ou nada têm que ver com os objetivos propagandeados aquando do anúncio da central de biomassa.
- 2- A localização da central de biomassa no local onde está foi um enorme erro pois tem uma elevada proximidade a moradias, residência sénior e empreendimento turístico. Não cometamos o erro de não ser capaz de encontrar formas de corrigir erros que podem ser corrigidos.

Os impactos gerados pela Central de Biomassa do Fundão têm de ser avaliados e corrigidos. Não aceitamos factos consumados nem manobras de desresponsabilização e por isso vamos estar atentos e intervenientes na defesa dos interesses das pessoas e do meio ambiente.



Câmara Municipal

# Informação Escrita do Presidente

Jan e Fev 2020

1.	Introdução .....	4
1.1.	Nota justificativa .....	4
1.2.	Representação Municipal.....	4
1.3.	Reuniões e diligências diversas .....	5
2.	Consolidação Financeira e Capacitação .....	7
2.1.	Síntese da Informação Financeira .....	7
3.	Inovação e Investimento .....	8
3.1.	Incubadora Social e Empresarial “A Praça” .....	8
3.2.	Cowork Fundão .....	8
3.3.	Fablab Aldeias do Xisto .....	8
3.4.	Bolsa de Imóveis.....	10
3.5.	Planeamento e Apoio ao Investimento.....	10
3.5.1.	Projetos Aprovados .....	10
3.5.2.	Processos Submetidos.....	11
3.6.	Clube de Produtores do Fundão .....	11
4.	Cooperação e fomento da participação .....	13
4.1.	CIM-BSE .....	13
4.2.	Freguesias.....	13
4.3.	Consórcio europeu “SIBdev” reúne no Fundão .....	14
5.	Investimento Público e Manutenção dos Espaços e Equipamentos.....	15
5.1.	Obras em fase de execução .....	15
5.2.	Obras em Fase de Concurso .....	15
5.3.	Obras Realizadas por Ajuste Direto Simplificado .....	16
5.4.	Obras de intervenção por administração direta .....	16
5.5.	Planeamento/ Estudos Prévios .....	17
6.	Ordenamento do Território e Desenvolvimento Rural .....	19
6.1.	Floresta.....	20
6.2.	Agricultura.....	21
6.3.	Desenvolvimento Rural .....	22
6.4.	Plano Diretor Municipal do Fundão – Processo de Revisão.....	23
7.	Cultura.....	23
7.1.	Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade .....	25
7.2.	Museu Arqueológico Municipal José Monteiro .....	26
8.	Turismo.....	27
9.	Desporto e Juventude .....	28

10.	Educação .....	29
11.	Ação Social .....	32
12.	Saúde.....	37
13.	Proteção Civil.....	37



## 1. Introdução

### 1.1. Nota justificativa

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, o Presidente da Câmara Municipal deve entregar em cada sessão ordinária da Assembleia Municipal uma informação escrita sobre a atividade do Município. Este documento está dividido em 13 capítulos, nos quais é possível consultar de forma sistematizada e objetiva, a ação do município ao longo dos últimos 2 meses.

### 1.2. Representação Municipal

O Município do Fundão encontra-se representado em diversas entidades de âmbito municipal, regional e nacional, sendo de registar:

- ADERES – Associação de Desenvolvimento Rural Estrela-Sul;
- ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto;
- AFTEBI;
- Agência Gardunha 21;
- Aldeias Históricas de Portugal;
- Assembleia Geral Águas de Lisboa e Vale do Tejo;
- Assembleia Geral do Turismo do Centro de Portugal;
- Associação de Desenvolvimento Local Regadio da Cova da Beira;
- Associação de Municípios da Cova da Beira;
- ASSOP – Associação Shared Services & Outsourcing Platform;
- CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro;
- Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior;
- Centro de Inovação Empresarial da Beira Interior;
- CIM Beiras e Serra da Estrela;
- Comissão de Acompanhamento do PDR 2020;
- Comissão de Acompanhamento do Programa Operacional do Centro 2020;
- Comissão de Acompanhamento dos PROVERE;
- Comissão Municipal de Defesa da Floresta;
- Comité de Acompanhamento do PRODER;
- Conselho Cinegético Municipal;
- Conselho Consultivo Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco;
- Conselho Consultivo da Comarca de Castelo Branco;
- Conselho de Marketing da Entidade Regional de Turismo do Centro;
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas do Fundão;
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto;
- Conselho Gestão iNature;

- Consórcio BuyNature;
- Consórcio Projeto Matriz;
- Cooperativa Portuguesa do Medronho;
- Escola Profissional do Fundão;
- Fundatur – Empreendimentos Turísticos da Quinta do Convento, S.A.;
- Grupo de Aconselhamento Estratégico da RIS3 do Centro de Portugal;
- ICNF;
- IFAP;
- InovCluster;
- Instituto Pedro Nunes;
- Municípa, S.A.;
- Núcleo Executivo CLAS;
- Pinus Verde;
- Rede Cidades Educadoras;
- Rede das Autarquias Participativas;
- Rede de Aldeias Históricas;
- Rede de Incubadoras da Região Centro;
- Rede de Judiarias;
- Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento (RICD);
- Rede Nacional de Incubadoras;
- Rede Social;
- Resiestrela, S.A.;
- RUDE – Associação de Desenvolvimento Rural;
- Secção de Municípios de Baixa Densidade da ANMP;
- UDIPSS Castelo Branco.

### **1.3. Reuniões e diligências diversas**

- Realizaram-se 3 reuniões de câmara, cujas atas podem ser consultadas no *site* do Município.
- Tiveram ainda lugar algumas diligências junto de entidades públicas e privadas cuja atuação tem impacto to direto ou indireto na concretização dos objetivos do Município:
  - **CCDR**: RIS 3; Programa de Valorização da Fileira do Queijo da Região Centro;
  - **Resiestrela**: Conselho de Administração;
  - **Secretário de Estado das Infraestruturas**: Passagem de veículos pesados de mercadorias em Alpedrinha;
  - **ARSCentro**

- **AMCB:** Modeloes de Gestão para o sistema municipal de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais;
- **Turismo de Portugal:**
- **ANMP:** Conselho Diretivo
- **Secretário de Estado da Valorização do Interior:** PROVERE
- **Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública:** reunião no âmbito da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela;
- **IHRU:**

## 2. Consolidação Financeira e Capacitação

### 2.1. Síntese da Informação Financeira

Período em Análise De 01-01-2020 A 21-02-2020

#### Receitas

Orçadas	30.370.747,00 €
Cobradas	4.223.707,16 €

#### Despesas

	Dotação	Cabimentado	Comprometido	Pago
Correntes	17.924.202,00	16.966.092,25	16.446.411,36	1.529.888,70
Capital	12.446.545,00	10.591.252,43	8.116.588,94	459.579,07
<b>Total Geral</b>	<b>30.370.747,00</b>	<b>27.557.344,68</b>	<b>24.563.000,10</b>	<b>1.984.467,77</b>

Em anexo, documento do ROC

### 3. Inovação e Investimento

O Município definiu como prioritárias as ações destinadas à atração de investimento, criação de emprego e desenvolvimento de uma comunidade inovadora e empreendedora. Alguns exemplos durante este período:

- Apresentação de dossiers de investimento junto de empresas de diversos sectores num regime proactivo para captação de investimentos para o concelho do Fundão;
- Acompanhamento de visitas de investidores ao concelho do Fundão, com apresentação das oportunidades e vantagens competitivas da região;
- Preparação de acordos de investimento;

#### 3.1. Incubadora Social e Empresarial “A Praça”

- Novas candidaturas: 5
- Total espaços ocupados: 21
- Total atual de incubados / instalados: 19
  - Incubação Virtual: 15
  - Desenvolvimento Empresarial: 4
  - Oficinas: 3
  - Valências Município: 4 (Estúdio de Gravação, Loja Europa Jovem, FabLab, Cowork)
- Taxa de ocupação = 98%
- Candidaturas ao StartUP VISA que demonstramos interesse em receber: 8
- StartUP VISA na Incubadora: 22 Aprovados e 2 já está instalados

#### 3.2. Cowork Fundão

- Novas candidaturas: 1
- Total Coworkers: 23
- Taxa de ocupação = 85%

#### 3.3. Fablab Aldeias do Xisto

- Preparação e montagem da exposição Paisagens Sonoras, em parceria com a turma de finalistas de mestrado de design de interiores e mobiliário da ESART do IPCB;
- Inauguração da exposição Paisagens Sonoras, no edifício da Moagem – Cidade do Engenho e das Artes;
- Produção e início de instalações das primeiras estações de monitorização de qualidade do ar, no âmbito do projeto MUV, ao abrigo do Horizon 2020;
- Prototipagem e estudo de sinalética, no âmbito do projeto MUV, ao abrigo do Horizon 2020;

- Preparação, planeamento de workshops para o 1º trimestre de 2020;
- Participação de videoconferências com empresas, startups e projetos interessados no conceito FabLab;
- Preparação da visita dos alunos do 1ºciclo do Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto em contexto de experimentação;
- Participação em videoconferência com FabLab em fase de instalação;
- Apresentação do projeto FabLab na Escola Profissional do Fundão, no âmbito da visita do POCH;
- Visita dos parceiros do consórcio “IoTExchange”, projeto europeu que o Fundão lidera e que integra as cidades de Razlog (Bulgária), Dodoni (Grécia), Nevers (França), Jelgava (Letónia), Ånge (Suécia) e Kezmarok (Eslováquia), uma região da Alemanha, Saxony-Anhalt, e a universidade finlandesa Åbo Akademi;
- Visita da equipa coordenadora do projeto URBACT – Sibdev para planificação da visita oficial;
- Visita da comitiva do projeto URBACT – SIBDEV;
- Visita do executivo do Município de Almeida;
- Participação em sessão de trabalho do programa “Dá-te a Conhecer”, uma Rede de Cooperação nacional e internacional, que visa a consolidação de um ecossistema, onde se propõe criar empresas inovadoras com potencial de crescimento e internacionalização;
- Participação em sessão de trabalho com projeto Caravana AgroEcológica;
- Prototipagem e produção de elementos de comunicação para o Município do Fundão em diversos âmbitos:
  - Jantar de Natal;
  - Gabinete de Comunicação;
  - Encontro 4 Cidades;
  - Exposição Paisagens Sonoras;
  - Natal;
  - Sibdev Final Meeting.
- Apoio na prototipagem em projetos:
  - Prototipagem e produção CNC de coluna de Bluetooth;
  - Modelação e Impressão 3D de elementos de maquetes;
  - Modelação e Impressão 3D de caixas para autómatos de eletrónica;
  - Prototipagem e produção CNC para packaging da empresa Ovelha Elétrica produções;
  - Corte CNC, corte e gravação laser para Trad&arte;
  - Prototipagem e corte laser para Automóveis Antigos do Fundão e Caminheiros da Gardunha;
  - Maquinação CNC e corte e gravação laser para empresas e privados da região;

- Vários serviços de prototipagem CNC e corte laser prestados para as Startups e Coworkers da Antiga Praça;
- Várias prestações de serviço ao nível da prototipagem para estudantes dos cursos de Arquitetura da UBI.

### **3.4. Bolsa de Imóveis**

- N.º de Imóveis em bolsa: 183
- N.º de Imóveis ocupados: 183
- Taxa de ocupação: 100%

### **3.5. Planeamento e Apoio ao Investimento**

#### **Realização / Participação em Atividades de Dezembro de 2019 a Fevereiro de 2020:**

- **Projeto IoTchange – Internet of Things as a policy instrumento for the city change:** participação da equipa técnica do Município do Fundão e do Lead Expert, nas “CITY VISIT” da Fase 1 do Projeto nas cidades de Razlog (Bulgária), Kezmarok (Eslováquia), Dodoni (Grécia). Estes encontros tiveram como intuito a elaboração de BASELINE STUDY bem como a preparação da candidatura à Fase 2 do projeto. A mesma equipa esteve também presente na Finlândia, para participar no FINAL MEETING da Fase 1 do projeto e finalizar com o consórcio a candidatura à Fase 2 deste projeto.
- **Projeto SIBdev – Social Impact Bond Development for improved public service delivery (Fase1) – URACT III:**
  - Realizou-se no Fundão uma visita do chefe de fila, Heerlen (Países Baixos) e do Lead Expert do programa, com vista à recolha de boas práticas para a criação do SIBdevBaselineStudy.
  - Realizou-se no Fundão, o FINAL MEETING da fase 1 do Projeto SIBdev, cabendo ao Município do Fundão, enquanto parceiro, a responsabilidade de organizar e dinamizar este encontro, que contou com a presença de 9 países europeus do consórcio SIBdev.

#### **3.5.1. Projetos Aprovados**

**Designação da Operação:** Construção de ciclovia de ligação entre Fundão e Covilhã

**Programa Operacional:** Fundo Ambiental

- Projeto em parceria com o Município da Covilhã, que consiste na construção de uma ciclovia de ligação entre as duas cidades.



### 3.5.2. Processos Submetidos

**Designação da Operação:** o Linho em Janeiro de Cima – uma prática ancestral de património imaterial

**Programa de apoio:** PDR2020 – Renovação de aldeias

- O CICLO DO LINHO, é uma prática ancestral identitária do território de Janeiro de Cima, com eco na estratégia territorial implementada em contínuo pelo município, pelo que, a presente candidatura serve o propósito de tomar como ação a sua proteção e salvaguarda enquanto um património imaterial de natureza cultural e social e simultaneamente contribuindo para a dinâmica do turismo, dando visibilidade à temática e externalidades positivas associadas, beneficiando assim todos os atores da economia local. Em concreto, traduz-se num plano de medidas focadas na inventariação, divulgação e transmissão desta arte e dos conhecimentos a ela relacionados.

**Designação da Operação:** SHIVA: Specialized Helper Intelligent Virtual Assistant

**Programa de apoio:** Portugal2020 – Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico

- Projeto onde o Município do Fundão é parceiro, sendo a entidade líder do projeto a TIMWE Lab. O projeto consiste no desenvolvimento de um sistema aqui designado por “SHIVA”, que terá a função de gerir os serviços de apoio ao cliente e marketing/disseminação de conteúdos direccionados das entidades prestadoras de serviços/callcenters, permitindo ainda a comunicação entre essas entidades e os consumidores através de interfaces conversacionais inteligentes.

**Designação da Operação:** IOTng

**Programa de apoio:** H2020

- Projeto, onde o município entra como parceiro e território piloto, que procurará utilizar uma metodologia de exploração do uso de dispositivos associadas à internet das coisas (IoT), especialmente dedicados à inovação na gricultura, tendo em vista aprimorar a coleta de dados em campo, análise e criação de cenários por forma à melhor tomada de decisões em tempo real e intervenção autónoma nas explorações agrícolas.

### 3.6. Clube de Produtores do Fundão

- Divulgação de Feiras Nacionais e Internacionais de potencial interesse para os produtores que integram o Clube de Produtores do Fundão;
- Participação nas reuniões e ações de formação do projeto-piloto Centro Green Deal - Compras Públicas, dinamizado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC);

- Apoio técnico no desenvolvimento da estratégia de marketing de marcas que estão inseridas no Clube de Produtores do Fundão;
- Participação no Workshop “Bioregiões: uma estratégia integrada de desenvolvimento dos territórios rurais”, na Escola Superior Agrária do Politécnico de Viseu;
- Colaboração com a CVR Beira Interior na divulgação do 1º Concurso de Gastronomia e Vinhos – O Beira Interior Gourmet;
- Apoio na seleção de produtos e na preparação da mostra de sensações e sabores na apresentação da logo marca e da plataforma CIM-BSE, em Março, em Lisboa;
- Integração do Município do Fundão no Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região;
- Preparação Campanha Marketing Territorial Cereja do Fundão 2020

## 4. Cooperação e fomento da participação

### 4.1. CIM-BSE

#### Assuntos discutidos nas reuniões da CIM-BSE:

- Decisão sobre continuidade do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos transportes públicos (PART) para o ano 2020;
- Apreciação de pedido para a fixação de Taxa de Atualização Tarifária (TAT) extraordinária;
- Análise, discussão e votação da proposta de alteração ao PDCT da CIMBSE;
- Apreciação e aprovação da Logomarca “Serra da Estrela” e logótipos associados;
- Decisão sobre participação na BTL e modelo de participação;
- Proposta de colaboração CIMBSE - Bendada Music Festival;
- Apreciação e decisão sobre adesão ao programa PISA nas escolas;
- Decisão sobre participação no Salão do Imobiliário e Turismo de Portugal em Paris;
- Apreciação do Relatório de Atividades 2019 do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal;
- Apreciação de proposta para candidatura ao Aviso Connecting Dots – Mobilidade Artística e Desenvolvimento de Públicos;
- Apresentação da plataforma para a promoção turística da região das Beiras e Serra da Estrela;
- Apreciação de proposta de colaboração e consultadoria no âmbito da política agrícola e florestal.

### 4.2. Freguesias

Foram realizadas ao longo dos últimos meses diversas reuniões de trabalho entre o executivo municipal e as Juntas de Freguesia, designadamente Alcaide, Alcaria, Alcongosta, Alpedrinha, Bogas de Cima, Castelo Novo, Enxames, Fatela, Fundão, Orca, Pêro Viseu, Póvoa de Atalaia, Silvares, Soalheira e Telhado.

#### Atividades diversas:

- Festa das Papas – Póvoa de Atalaia;
- Festa do Bodo – Janeiro de Cima;
- Tomada de Posse dos Novos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia da Soalheira;
- Comemorações do Centenário da Capela de S. Sebastião – Valverde;
- Noite de Fados – Castelejo;
- Inauguração das Obras de Reabilitação – Liga dos Amigos de Alpedrinha;
- Encontro de Tunas – Souto da Casa;
- Inauguração das Obras de Reabilitação da Igreja de Nossa Senhora do Fastio – Enxames;

### **4.3. Consórcio europeu “SIBdev” reúne no Fundão**

O segundo encontro com os parceiros europeus da primeira fase do projeto SIBdev, no âmbito do programa URBACT III, decorreu no passado mês de Janeiro no Fundão. O objetivo desta Rede de Planeamento de Ação é explorar, de que forma os vínculos do impacto social podem ser usados para melhorar a prestação de serviços públicos em áreas como o emprego, o envelhecimento e a imigração. O vínculo do impacto social é um modelo promissor que visa o aumento da colaboração, da prevenção e da inovação, que muitas vezes são dificultadas por agências, orçamentos fragmentados e isolados, visões políticas e financeiras de curto prazo e pela aversão ao risco e dificuldade em criar mudanças.

### **4.4. Município do Fundão incentiva população a separar resíduos**

De forma a incentivar a separação de resíduos e a sua colocação nos respetivos ecopontos, tendo em vista a diminuição de resíduos encaminhados para o aterro e os impactos ambientais inerentes a essa deposição, bem como aumentar os valores da reciclagem e reduzir a pegada ecológica do concelho, o Município irá atribuir um benefício em todas as faturas da água. Quer isto dizer, que com base no aumento de resíduos seletivos recolhidos, o Município irá aplicar a tarifa que teria de pagar caso esses fossem colocados nos contentores indiferenciados e, feitas as contas, o montante apurado será devolvido a todos os utilizadores do sistema de resíduos do concelho. Importa referir, que esta devolução ocorrerá anualmente e no mês seguinte, ao reporte dos dados oficiais de recolha de resíduos feito pelo Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos da Cova da Beira – RESIESTRELA.

### **4.5. Feira Ibérica de Teatro do Fundão**

Depois do sucesso da primeira Feira Ibérica de Teatro do Fundão que se realizou em Junho de 2019, a ESTE- Estação Teatral e o Município do Fundão decidiram avançar para a segunda edição desta iniciativa Ibérica das Artes do Espectáculo que terá lugar entre 24 e 27 de Junho de 2020 na cidade do Fundão. Cumprindo os desígnios da edição anterior a organização da Feira Ibérica pretende reforçar e consolidar o caminho da cooperação com os nossos vizinhos espanhóis, promovendo intercâmbios comerciais entre companhias e gestores culturais, como oportunidade de dinamização da actividade do teatro no mercado cultural ibérico. Através da construção de uma perspectiva estratégica comum e procurando fomentar um verdadeiro (e mais que necessário) mercado ibérico, decorrerá, entre 24 e 27 de Junho, uma programação de espectáculos e a criação de espaços para entrevistas, conversas, encontros, aproximando os profissionais do sector.

## **5. Investimento Público e Manutenção dos Espaços e Equipamentos**

### **5.1. Obras em fase de execução**

- Execução de trabalhos de gestão de combustíveis (rede secundária) em faixas confinantes aos aglomerados urbanos do Concelho do Fundão;
- Reabilitação do Pavimento da ER 238 Souto da Casa – Fundão;
- Execução de trabalhos de abertura de faixas de interrupção de combustíveis (FIC) no Concelho do Fundão;
- Execução de obras de alteração do centro de negócios e serviços - Espaço empresas;
- Reabilitação do Antigo Colégio de Santo António;
- Construção e ampliação de infraestruturas na Zona Industrial do Fundão;
- Requalificação dos passeios em área urbana de reabilitação urbana - Zona do Mercado – Fundão;
- Estabilização de emergência pós incêndio - Lote 2 - Estabilização de Ecossistemas;
- Execução da rede de drenagem de águas residuais - Seminário do Fundão;
- Pavimentação de arruamentos - Vale de Canas – Fundão;
- Percurso de Visitação/Interpretação - Faixa de Mobilidade - Castelo Novo;
- Obras de Requalificação do Centro de Nearshore "A Moagem";
- Reconstrução do Muro de Suporte no Cemitério de Alcongosta;
- Obras de ampliação do cemitério da Fatela;
- Construção da Unidade de Medicina Nuclear do Fundão;
- Obras de Adaptação para Criação de Gabinete de Saúde Oral no Centro de Saúde do Fundão;

### **5.2. Obras em Fase de Concurso**

- Requalificação da Rua do Registo e Construção de Estacionamento;
- Projecto-piloto IHome4You;
- Requalificação do museu da pastorícia;
- Obras de vedação do Parque das Tílias;
- Trabalhos de Substituição de Revestimento da Cobertura da Casa da Cereja – Alcongosta;
- Reabilitação de pavimento no Bairro Espírito Santo – Fundão;
- Restauro Exterior do "Hostel das Minas";
- Obras diversas de requalificação de acessibilidades rodoviárias e pedonais no concelho do Fundão;
- Requalificação de arruamentos em freguesia do concelho do Fundão;
- Melhoramentos Diversos em Arruamentos do Concelho do Fundão;
- Instalação do laboratório 5G no Centro de Negócios e Serviços do Fundão;
- Instalação do Avac na Unidade de Medicina Nuclear do Fundão;

- Conservação e Beneficiação de Vias Municipais no Concelho do Fundão;
- Execução de Três Parque Infantis no Concelho do Fundão;
- Obras de Reabilitação do Cineteatro da Gardunha – Fundão;
- Reabilitação de Muros na Freguesia de Alpedrinha;
- Obras de requalificação de infraestruturas e espaços exteriores do complexo escolar do Fundão;
- Obras de Reabilitação dos Fornos e Lagar de Varas do Telhado;

### **5.3. Obras Realizadas por Ajuste Direto Simplificado**

- Beneficiação da Caixilharia na Escola Primária do Enxames (Ala Jardim de Infância);
- Calçetamento do Largo junto à Igreja Matriz de Silvares;
- Construção de rampa de acesso à Igreja Matriz de Aldeia de Joanes;
- Fornecimento e aplicação de duas portas no Posto de Saúde de Silvares;
- Fornecimento e montagem de equipamento infantil - Póvoa de Atalaia;
- Pavimentação em calçada no Largo junto à Igreja Paroquial de Silvares;
- Remodelação das instalações existentes na antiga sala da matriz – Fundão;

### **5.4. Obras de intervenção por administração direta**

- Colocação de Sinalização vertical e horizontal no Concelho;
- Melhoramentos na rede de águas pluviais no Concelho;
- Reparação de vários caminhos nas Freguesias do Concelho;
- Vários trabalhos de electricidade, canalização e Pintura no VIVATIVO;
- Aplicação de lombas redutoras de velocidade na Soalheira e Fundão;
- Reparação de várias caixas de visita no Fundão;
- Reparação de Calçadas no Fundão;
- Colocação de várias Papeleiras na Cidade do Fundão;
- Limpeza de valetas e desobstrução de travessias na Estrada nacional 18;
- Limpeza de valetas e desobstrução de travessias na Estrada nacional 238;
- Limpeza de valetas e desobstrução de travessias na Estrada Municipal 515;
- Reparação e substituição de lajetas na Rua da Cale no Fundão;
- Reparação e substituição de lajetas na Avenida da Liberdade no Fundão;
- Levantamento e colocação de calçada no Largo da Avenida da Liberdade;
- Reparação de pavimento flutuante no Pavilhão Municipal;
- Execução de calçada na Casa da Cereja em Alcongosta;
- Reparação de Lajetas de Granito no Centro Cívico;
- Execução de mobiliário para vários departamentos do Município;
- Execução de Passeio na Quinta do Pinheiro (Antiga passagem de Nível);
- Reparação de Estrutura Metálica na Cobertura/Fachada das Piscinas Cobertas;

- Reparação/Execução de várias grelhas de águas Pluviais em Alcongosta;
- Arranjo de Infiltrações e pintura interior da sede da AJUVAL em Valverde;
- Recuperação a nível de carpintaria, serralharia, canalização e pintura de apartamento no Bairro Fundo Fomento para posterior utilização por Refugiados;
- Pintura de “Self Service” no Multiusos;
- Várias Pinturas no Edifício da GNR;
- Arranjo de cabouco aberto pela chuva na Fatela;
- Reparação de depressões com massas asfálticas no Concelho;
- Várias reparações a nível de serralharia, carpintaria, canalização e Construção Civil no Seminário do Fundão;
- Manutenção de Elevatórias em Alcaria, Soalheira e Castelo Novo;
- Reparação de várias roturas em Edifícios Municipais;
- Pequenas reparações a nível de carpintaria, Serralharia, electricidade e canalizações no Parque Escolar;
- Várias reparações no Edifício da GNR;
- Manutenção de Edifícios Municipais:
  - Moagem
  - Praça Municipal
  - Biblioteca
  - Paços do Concelho
  - Pavilhão Multiusos
  - Pavilhão Gimnodesportivo
  - Mercado Abastecedor
  - Museu Arqueológico
  - Casino Fundanense
- Manutenção de infra-estruturas eléctricas;
- Limpeza e manutenção de estradas municipais;
- Apoio à Viver fundão na Manutenção de Espaços verdes;
- Reparações e manutenções em habitações da Câmara Municipal.

## 5.5. Planeamento/ Estudos Prévios

- **União de freguesias do Fundão**
  - Elaboração de **projeto de arquitetura de execução** do Centro de Acolhimento de empresas tecnológicas – (CAET) em articulação direta com os responsáveis pelas especialidades com vista ao lançamento do procedimento concursal.
  - Acompanhamento das candidaturas ao fundo municipal de reabilitação urbana da Zona Antiga do Fundão - **FZA-Fundo Zona Antiga**;



- Elaboração de estudo prévio de Arquitetura da nova **Escola de Música e Dança do Fundão** da Academia de Música e Dança do Fundão
- No âmbito do procedimento concursal referente ao AVAC da **Unidade de Medicina Nuclear** localizada no piso térreo do antigo hospital, houve lugar a esclarecimentos às empresas concorrentes.
- Requalificação da Imagem do **Quiosque** da APPACDM na rua dos Três Lagares em pareceria com a APPACDM e a Cooperativa dos Olivicultores do Fundão.
- Acompanhamento da instalação do primeiro posto de carregamento para **veículos elétricos** da MOBIE.
- Resposta a esclarecimentos (erros e omissões) por parte das empresas concorrentes, referente ao concurso do **projeto de reabilitação do Cine teatro**.
- **Alcaide**
  - Elaboração de estudos sectoriais tendo em vista a candidatura da **ARU** – Área de Reabilitação Urbana do Alcaide.
- **Alcongosta**
  - Elaboração de projeto de Arquitectura para instalação na Quinta da Saldeia da primeira **Quinta da Ciência Viva das Ideias e das Cerejas** em pareceria com o Centro de Ciência Viva no âmbito do programa de financiamento Valorizar.
- **Alpedrinha**
  - Acompanhamento das candidaturas ao fundo municipal de reabilitação urbana da vila de Alpedrinha – FRA- Fundo de reabilitação de Alpedrinha.
- **Castelo Novo**
  - Elaboração do projecto de arquitetura de requalificação do forno Comunitário da aldeia.
- **Souto da Casa**
  - Elaboração do **projecto de arquitectura** de reabilitação do edifício **Casa Museu Azenha da Figueira**;
  - Elaboração do **projecto de arquitectura da requalificação** do espaço público urbano, **quintal de São Gonçalo**.
- **ACOMPANHAMENTO DE OBRAS**
  - Edifício do antigo Colégio de Santo António – Design Factory
- **Outros:**
  - Pareceres sobre integração urbanística dos projetos particulares nas freguesias do Fundão;
  - Pareceres no Âmbito dos Regulamentos Municipais: Regulamento do Z.A.F (Zona Antiga do Fundão), Regulamento da Vila de Alpedrinha e Aldeia Histórica de Castelo Novo, Regulamento das Aldeias do Xisto Janeiro de Cima e Barroca;

- Pareceres no âmbito da Agencia Gardunha 21

## **6. Ordenamento do Território e Desenvolvimento Rural**

Esta área engloba estratégias de ação relacionadas com o ordenamento do território e desenvolvimento rural, a agricultura, a Gardunha, a valorização dos produtos locais e a internacionalização. Ao longo deste período foi dada continuidade às linhas de ação que integram essa estratégia. Ao nível da agricultura, floresta, desenvolvimento rural e PDM, seguem alguns exemplos:

## 6.1. Floresta

- Os PGF's das áreas públicas das freguesias de Souto da Casa, Alpedrinha, Fundão encontram-se em fase final de elaboração.
- PDR2020 – Medida 8.1.4 – Estabilização de Emergência Pós-Incêndios: Candidatura aprovada, no valor de cerca de 72.000,00€, a executar nas freguesias de Telhado, Lavacolhos e Castelejo, encontra-se em fase final de execução.  
Acções: Corte de material lenhoso ardido, obras de correcção torrencial, construção de acordoamentos com material lenhoso; limpeza de linhas de água.
- PDR2020 – Medida 8.1.4 – Estabilização de Emergência Pós-Incêndios: Candidatura aprovada e em execução, no valor de cerca de 407.000,00€, adjudicada em dois lotes, de acordo com a tipologia de acções a executar. Freguesias de intervenção: Castelo Novo, Alpedrinha, Vale de Prazeres e Mata da Rainha, Souto da Casa, Soalheira. Actualmente encontra-se cerca de 75% executado.  
Acções: Corte de material lenhoso ardido, obras de correcção torrencial, construção de acordoamentos com material lenhoso; limpeza de linhas de água, instalação de abrigos, comedouros e bebedouros para a fauna; colocação de sinalética de caça/pesca.
- ICNF – Fundo Florestal Permanente – Constituição de Faixas de Interrupção de Combustíveis: Candidatura aprovada no valor de 230.000,00€. Gestão de combustíveis em troços de Rede Primária, com remoção total de vegetação em 10 metros para cada lado da rede viária. A candidatura pressupõe a constituição de cerca de 170 quilómetros de Faixas de Interrupção de Combustíveis, sendo que actualmente o projecto encontra-se em fase de apuramento final.
- PDR2020 – Medida 8.1.3 – Defesa da Floresta Contra Incêndios - Investimento total de 272.172,65€: Candidatura aprovada, tendo sido enviado o Termo de Aceitação ao organismo pagador. O processo de concurso encontra-se em fase final de elaboração. Pretende-se a intervenção em troços de Rede Primária de Gestão de Combustíveis (constituição de 125 metros de gestão de combustíveis – silvicultura preventiva) e beneficiação de troços de Rede Secundária (beneficiação de caminhos florestais).  
Freguesias a intervir: Souto da Casa, UF Janeiro de Cima e Bogas de Baixo, UF Vale de Prazeres e Mata da Rainha.
- ICNF – Fundo Florestal Permanente – Destruição de ninhos de Vespa velutina (Vespa asiática) - Candidatura aprovada no valor de 10.000,00€: em 2018 foram identificados e destruídos vários ninhos de Vespa velutina (vespa asiática). No ano de 2019, e no âmbito da candidatura

aprovada, já foram identificados e destruídos 15 ninhos de Vespa velutina. Nos dois primeiros meses de 2020 não foram detectados, nem destruídos, ninhos de Vespa velutina.

- ICNF – Fundo Florestal Permanente – Apoio à realização de Fogo Controlado - Candidatura aprovada no valor de 35.000,00€. Após prévia preparação das parcelas já se realizaram diversas intervenções de fogo controlado, em cerca de 90 hectares, de modo a reduzir a carga de combustível em áreas consideradas de risco em termos de ignição e propagação de incêndios. O Município do Fundão possui 2 técnicos a frequentar acção de formação para obtenção de credenciação em Técnicos de Fogo Controlado.
  
- **Melhoria de espaços e acções de florestação:**
  - Renovação do Parque de Merendas de Alcongosta (Fundo de Emergência Municipal);
  - Instalação de rega no Parque de merendas do Souto da Casa (Fundo de Emergência Municipal);
  - Requalificação de Fontanário - Alpedrinha estrada n. 18 (Fundo de Emergência Municipal);
  - Limpeza e reflorestação no Carvalhal – Apoio material e logística;
  - Reflorestação em Alcongosta - Apoio material e logística;
  - Intervenção de reposição do descarregador da barragem pequena do Carvalhal;
  - Plantação de árvores por Creches e escolas do Concelho - Apoio material e logística.

## 6.2. Agricultura

- **Regadio Sul da Gardunha:** A candidatura submetida ao Programa Nacional de Regadios, no âmbito do aviso CONCURSO N.º 02/DRE/2019, no valor da mesma de 15.331.400,00€, para uma área a beneficiar de 1982,5 hectares, encontra-se em fase de análise pelo IFAP, I.P. Há pareceres favoráveis da DGADR relativamente ao estudo de viabilidade do aproveitamento hidroagrícola da Gardunha Sul, na componente global do projecto ena especificidade do Bloco da Marateca.
  
- Foram realizados inquéritos obrigatórios no contexto da candidatura ao aproveitamento hidroagrícola da Gardunha Sul, traduzidos em Declarações de Intenção por parte dos proprietários/produtores agrícolas inseridos no perímetro do regadio colectivo proposto. Candidatura em fase de Audiência Prévia.
  
- **Regadio Tradicional Chãos-Donas:** Foi prestado apoio técnico no âmbito do projecto de beneficiação do regadio tradicional Chãos-Donas, encontrando-se presentemente em fase final de análise e aprovação do projecto de execução por parte da DRAPC para posterior procedimento de adjudicação para arranque das obras. Candidatura, no

valor de cerca de 100.000,00€, encontra-se actualmente em fase de execução no terreno.

- **Projectos em curso e Novos projectos**

- Caravana Ecológica – Parceria com Universidade Nova;
- Instalação de cerejal didáctico na Quinta do Seminário;
- Arranque da Parceria Ciência Viva, CMF, CBPBI no contexto do Projecto aprovada “Quinta Experimental de Ciência” pela Fundação La Caixa;
- Preparação da enxertia da vinha do Seminário (coleção de variedades);
- Plantação de Medronheiro (Clones) na Quinta do Seminário;
- Parcerias protocoladas relativamente à promoção de produtos da Adega Cooperativa do Fundão e Cooperativa de Olivicultores do Fundão;
- Apoio à instalação de novas empresas no domínio da agropecuária;
- Participação no projecto internacional “Fireshepeards”.

### **6.3. Desenvolvimento Rural**

- Candidaturas Valorizar | Programa de apoio à valorização e qualificação do destino:
  - Candidatura em avaliação relativa à Quinta das Ideias e das Cerejas;
  - Candidatura em avaliação relativa às Rotas da Transumância;
  - Arranque dos concursos relativamente às candidaturas já aprovadas anteriormente num valor global de 400.000, 00 Euros.
- Cadeias Curtas e Combate ao Desperdício
  - Escola Primária do Souto da Casa – Início dos procedimentos de controlo ao nível do desperdício alimentar, com pesagens e uma pequena central de compostagem;
  - Escola Primária da Pêro Viseu, – Início dos procedimentos de controlo ao nível do desperdício alimentar, com pesagens;
  - Escola do Castelejo, Início dos procedimentos de controlo ao nível do desperdício alimentar, com pesagens;
  - Escola de Silvares, continuação do processo de controlo de desperdícios;
  - Colégio de Alpedrinha – Início dos procedimentos de controlo ao nível do desperdício alimentar, com pesagens e uma pequena central de compostagem;
  - Escola de Vale de Prazeres e da Mata da Rainha, Início dos procedimentos de controlo ao nível do desperdício alimentar, com pesagens a partir de Março 2020;
  - Preparação de Hortos Escolares.

#### **6.4. Plano Diretor Municipal do Fundão – Processo de Revisão**

- Conclusão do processo interno de auscultação das Juntas de Freguesia no âmbito da Proposta de Ordenamento – Perímetros Urbanos;
- Análise e elaboração de proposta de atualização do Relatório “Análise e Diagnóstico”;
- Análise e elaboração de proposta de alteração e/ou atualização da proposta de Regulamento do Plano Diretor Municipal.

### **7. Cultura**

- **Sons à Sexta:**
  - The Legendary Tigerman.;
- **Concertos:**
  - Concerto de Reis com a Orquestra Sem Fronteiras.
- **Sextas de Humor:**
  - Bruno Nogueira;
  - Alexandre Santos.
- **Festas e Romarias:**
  - Festa das Papas – Póvoa de Atalaia;

- Festa do Bodo – Janeiro de Cima.
- **Exposições:**
  - Paisagens Sonoras – trabalhos dos finalistas do Mestrado de Design de Interiores e Mobiliário da ESART – IPCB, que contou com o apoio do FabLab Aldeias do Xisto;
  - X Exposição Canina – 29 de Fevereiro e 1 de Março;
  - Cristus Sudarium.
- **Teatro:**
  - A Avenida;
  - Pra ti Sophia – Há teatro na Moagem.
- **Lançamentos:**
  - Apresentação do livro “As Notícias no Ecrã: Uma Etnografia da Produção do Noticiário Televisivo” – com apresentação de Nuno Francisco, Rui Peleção e o jornalista da TVI, Henrique Garcia;
  - Apresentação do livro “Linhas Direitas: Cultura e política à Direita” Pelos coordenadores Miguel Morgado e Rui Ramos.
- **Comemorações:**
  - Centenário da Construção da Capela do Mártir São Sebastião – Carvalhal;
  - Desfile de Carnaval das Escolas;
  - Desfile de Carnaval;
  - 130º Aniversário da Tomada do Carvalhal – Souto da Casa.
  
- **Quadragésima – Tradições da Quaresma**

A Quadragésima – Tradições da Quaresma, Ciclo Beirão das Tradições da Quaresma e Semana Santa, revela em toda a sua plenitude, a religiosidade das suas gentes, pura e inabalável. Combina o espírito de recolhimento com atos cerimoniais, criações artísticas, concertos e exposições que geram experiências místicas, vividas tanto por quem cria como por quem contempla. Este ano contamos com vasto património sacro, pelos vários concelhos, designadamente, Belmonte, Covilhã, Fundão, Guarda e Sabugal, que irá proporcionar vivências únicas nos diversos territórios, nos quarentas dias que antecedem a Páscoa. A exemplo de outros projetos que têm sido desenvolvidos em rede, como é exemplo a recente candidatura da Guarda a Capital Europeia da Cultura, a Quadragésima irá traçar um caminho de reinvenção das tradições da Quaresma, do património religioso e dos eventos culturais destes cinco municípios, conjugando-os numa agenda única, apesar das particularidades de cada um, e divulgando-os em conjunto.

- **“7 Maravilhas de Portugal da cultura popular” – Candidatura**

Os candidatos são organizados a partir de 7 categorias que permitem a organização e comparação de todos os patrimónios, independentemente da sua natureza: Artesanato; Lendas e Mitos; Festas e Feiras; Músicas e Danças; Rituais e Costumes; Procissões e Romarias; Artefactos. A nossa candidatura evidência



a vivência e o reconhecimento do património, e elege o que de melhor o Fundão tem, enfatizando as nossas tradições. Para efeitos deste concurso, as categorias permitem a organização e comparação de todos os patrimónios, independentemente da sua natureza, avaliando o valor de cada manifestação cultural, enquanto afirmação distintiva do seu território. Procuram-se patrimónios culturalmente mais relevantes de Portugal, avaliando a sua importância enquanto manifestação cultural de uma determinada região ou localidade. Para a relevância do Património, concorre o seu significado que eleva a cultura popular a um patamar de causa pública.

- **“Das maravilhosas coisas ouvidas” (projeto de criação)**

“Das Maravilhosas Coisas Ouvidas” – Projeto Artístico e Pedagógico – Casa Branca Associação Cultural - direção artística de Mónica Samões e José Pelicano

Residências Artísticas – Casa Grande da Barroca

A casa Branca é uma estrutura de criação e difusão artística sediada em Lagos / Portugal, e tem como membros fundadores a dupla de artistas Ana Borralho & João Galante e Mónica Samões. Constitui-se como um espaço de ação cultural interdisciplinar que promove a investigação e a difusão da arte contemporânea através da produção de objetos artísticos, um Programa de Pedagogia e Formação e a realização do Festival de Artes Performativas “Festival Verão Azul”.

### **7.1. Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade**

- **Clube de Leitura** – atividade mensal;
- Sessão de divulgação e promoção da leitura da obra de Eugénio de Andrade, em parceria com a Alma Azul;
- **Ateliê para bebés** – no âmbito do projeto “Leitura de afetos”;
- **Fase Municipal do Concurso Nacional de Leitura 2019/2020:** o objetivo do concurso é promover o gosto pela leitura e adquirir maior competência no domínio da escrita e leitura da língua portuguesa, o plano nacional de leitura, promove todos os anos o concurso nacional de leitura, dividido em 4 fases: fase de escola, fase municipal, fase intermunicipal e nacional. Depois da fase de escola, foram selecionados 37 alunos de todos os ciclos de ensino e de todos os agrupamentos para estarem presentes na fase municipal. Foram apurados 3 alunos por cada nível de ensino, que irão representar o concelho do Fundão, no dia 30 de abril de 2020, na fase intermunicipal. Aos alunos apurados o município entregou um prémio, composto por um livro, um voucher para uma atividade no Parque do Convento e um marcador de livro personalizado.
- **Atividade com alunos do 12º ano de Línguas e Humanidades do Agrupamento de Escolas do Fundão:** comemoração da centésima lição de português, por parte de 2 turmas de Línguas e Humanidades do AEF. Foi visualizado o filme “Words and Pictures”, seguido de um debate sobre qual tem maior importância na sociedade dos dias de hoje: a Imagem ou a Palavra. Foi de

tal repercussão que os alunos foram desafiados a promover no seu agrupamento um debate alargado sobre o tema.

- **Biblioteca em Números:**

- Empréstimo domiciliário:
  - Janeiro de 2020: 1150 documentos (1073 livros e 77 DVD'S);
  - Fevereiro de 2020: 790 documentos (735 livros, 45 DVD'S e 10 Cd's de música);
- Empréstimo Interbibliotecas entre as bibliotecas da rede intermunicipal de Bibliotecas das Beiras e Serra da Estrela (RIBBSE) (aqui englobam-se os pedidos recebidos por outras bibliotecas à biblioteca municipal do Fundão e vice-versa):
  - Nº de pedidos feitos pela BM do Fundão: 5
  - Nº de pedidos efetuados à BM do Fundão: 11

## **7.2. Museu Arqueológico Municipal José Monteiro**

- Trabalhos arqueológicos nas obras a decorrer no solar Vaz de Carvalho, rua da Cale;
- Levantamento fotogramético ao Solar Vaz de Carvalho em colaboração com a UBI;
- Trabalhos de prospeção arqueológica;
- Trabalhos de investigação no âmbito da preparação da actividade “Itinerários do Sentir”, integrado na “Quadragésima - Tradições da Quaresma”;
- Reunião com DGPC na Atalaia do Campo sobre Património Cultural Local;
- Reunião com direção do Instituto de Antropologia de Iberoamérica da Universidade de Salamanca, ao abrigo protocolo de colaboração entre a CMF e a USAL, com o objetivo de calendarizar projetos de investigação na área da antropologia e da etnografia no concelho do Fundão;
- Trabalhos laboratoriais de arqueologia: limpeza, catalogação e estudo de artefactos arqueológicos;
- Verificação técnica de impacto patrimonial na construção de acesso à zona industrial do Fundão;
- Realização do Seminário “do rio Zêzere à serra da Malcata” integrado no trabalho de campo de etnografia do Master Universitário em Antropologia do Instituto de Iberoamérica da Universidade de Salamanca;
- Participação na Mesa redonda “A presença da Bíblia nas tradições de Quaresma/ Páscoa” integrado nas Jornadas de formação do Clero da Diocese da Guarda “A Bíblia na tradição e na cultura portuguesa – suas marcas na instituição familiar”.

## **8. Turismo**

- Preparação da participação na Bolsa de Turismo de Lisboa;
- Determinação dos programas turísticos e de Team Building a promover junto dos Operadores Turísticos em 2020;
- Definição do quadro de promoção das Cerejeiras em Flor e definição das suas atividades turísticas;
- Definição das Atividades Turísticas a realizar na Quadragésima – Ciclo das Tradições da Quaresma;
- Acompanhamento das candidaturas que se encontram em execução de âmbito turístico;
- Contacto com as freguesias e paróquias para definição do Calendário da Tradições do Sagrado no âmbito da Quadragésima – Ciclo das Tradições da Quaresma;
- Contacto com as freguesias do Concelho para definição do calendário de eventos para 2020;
- Atualização da base de dados da restauração e unidades de alojamento;
- Tratamento e análise dos dados estatísticos relativos a Dezembro e Janeiro e respetivo envio para o Turismo do Centro;

- Tratamento e análise dos dados estatísticos registados nos Postos de Turismo durante o ano de 2019;
- Preparação dos conteúdos para a Agenda do Turismo do Centro;
- Formação às equipas de receção das unidades de alojamento;
- Acompanhamento de Press Trip com jornalistas portugueses em parceria com a AHP.

## 9. Desporto e Juventude

- **Mercado Eco na Rua da Cale** – atividade mensal no último sábado de cada mês;
- **Fundão acolhe apresentação mundial do novo modelo da Jaguar**

O Fundão acolheu, até dia 9 de fevereiro, o lançamento de quatro modelos do novo Jaguar F-Type, numa campanha de apresentação do novo modelo da marca a mais de 200 jornalistas especializados de todo o mundo. A comitiva pernitoou no Fundão onde foi feita, para além de uma apresentação, uma demonstração deste modelo nas estradas do concelho.

- **Apresentação do VIII Geotour Aldeias do Xisto**

Realizou-se, no dia 17 de fevereiro, no Salão Nobre da Câmara Municipal do Fundão, a conferência de imprensa para apresentação da oitava edição do Geotour Aldeias do Xisto. Esta prova de BTT, organizada pelo BTTGARDUNHA, terá lugar nos dias 29 de fevereiro e 1 de março de 2020, e liga os concelhos do Fundão e da Pampilhosa da Serra, sendo uma referência entre os amantes deste desporto, naquela que é uma experiência desportiva associada ao contacto com a natureza.

## 10. Educação

- O Município do Fundão, a Agência Gardunha XXI, a Universidade da Beira Interior e a Altran, lançaram a 5ª Edição do projeto “**Ignite Your Future**”. Inserido na estratégia de educação gamificada promovida no nosso concelho, e cujo projeto foi submetido a candidatura tendo sido aprovado pelo Portugal Inovação Social, a iniciativa pretende trazer ao Fundão, mais uma vez, 150 alunos de todos os pontos do país.
- Inserido no Plano Integrado e Inovador do Combate ao Insucesso Escolar foi apresentado o “**Projeto Atua**” às direções das escolas do concelho. Este projeto é uma ação transversal da CIMBSE, com uma vertente dirigida para o 1º ciclo “A Aventura da Estrela e do Mondego” e outra para o ensino secundário regular e profissional “Cria o Teu Futuro”. Ambos têm formação acreditada para os professores.
- Nas ações específicas do PIICIE foram dinamizadas sessões dirigidas aos pais e encarregados de educação, na Biblioteca (Projeto Ligados + COM dedicada ao tema “**Dizer Não, como forma de Amor. A importância das regras e limites**) e na Moagem (a palestra “**Vive o Presente**”, que irá abordar a temática da Parentalidade Consciente). Estas ações previstas no PEL do Fundão e plasmadas no PIICIE da CIMBSE, especificamente na “**Rede de Fortalecimento da relação entre pais e filhos**”, têm como objetivos aumentar e melhorar a participação dos pais e respetivas famílias no processo educativo das crianças e dos jovens e na organização e gestão da

educação do município. São momentos que proporcionam uma maior informação, envolvimento e relacionamento com e entre as famílias, construindo uma rede de apoio e diálogo que possibilita aos pais ter acesso a diferentes tipos de conteúdos que possam melhorar a sua função na parentalidade.

- Ainda neste âmbito, e conforme o exposto no Volume V do PEL, sendo na parentalidade ativa, na formação dos pais, na escola de pais, nas atividades que aproximem os pais dos seus filhos, que se reforçam ligações e reestabelece o contacto fundamental para o bem-estar, o sucesso e a felicidade dos nossos alunos (e dos seus pais), o Município do Fundão, apostou na iniciativa “**Brincar de Rua**”, que pretende trazer de volta para os nossos espaços urbanos os pais, os filhos e toda a família, para brincar.
- Foi assinado um protocolo de colaboração e está em implementação, um projeto de monitorização, organização e análise de dados relativamente à alimentação confeccionada nas creches do concelho, em parceria com a **HealthBit Portugal Inteligência em Saúde**.

Este projeto passa por recolher informação de maneira apropriada, com o apoio de uma equipa de investigadores científicos, analistas de dados, interdisciplinar e com formação em diversas áreas. Com os dados recolhidos e tratados, a equipa científica identificará as principais deficiências e carências relacionadas com a nutrição infantil, baseadas nas métricas previamente definidas, que terão base nas recomendações das organizações especializadas. Este material será utilizado no desenvolvimento das ações a serem promovidas. Ações individualizadas são um objetivo para o futuro e visam a melhoria da saúde de cada criança.

São exemplos: índices de qualidade de nutrição; alergias e intolerâncias específicas; acompanhamento genético nutricional; métricas de impacto de políticas públicas e campanhas de qualidade nutricional (recorrendo sempre a informação individualizada).

O objetivo do primeiro conjunto de ações com base nos dados recolhidos proporcionará a melhoria nutricional das creches continuamente.

- No que concerne ao **Projeto Semente** - Formar para Cuidar e Incluir, decorreu no 4º Encontro Formativo direcionado às Assistentes Operacionais do Pré-Escolar e 1º CEB dos Agrupamentos do Fundão. Neste encontro formativo foram abordados temas como a promoção dos direitos de proteção e crianças e jovens (CPCJ); as relações interpessoais em contexto escolar (CAFAP) e, contando com a presença da Presidente da direção da Associação Pais em Rede, foram abordadas as questões relacionadas com a deficiência, as incapacidades e a inclusão.
- Realizou-se, na Escola Secundária José Estevão, em Aveiro, a entrega da **16ª edição do Prémio Fundação Ilídio Pinho "Ciência Na Escola 2018/2019"**.

- O Agrupamento de Escolas do Fundão venceu o primeiro lugar no terceiro escalão com o projeto "Cocktail bioprotetor" e uma menção honrosa no quarto escalão com o projeto ReuSPA (Reutilizar Soro/para Proteger o Ambiente/para Alimentação).
  - O Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto arrecadou no primeiro escalão o segundo lugar com o projeto "Xistinhos Quentinhos"; no segundo escalão um segundo prémio com o projeto "Pequenos Queijeiros" e uma menção honrosa com o projeto "Vamos lançar o barro à parede?".
  - Mais uma vez, as escolas do Fundão destacam-se, em todos os níveis a concurso, neste que é o concurso nacional mais participado e competitivo.
- O projeto **Escolas do Queijo**, cujo objetivo primordial consiste na transmissão de saberes seculares de feitura do queijo em todo o seu processo, desde o início até à comercialização do produto, reiniciou a sua atividade junto da comunidade escolar. Realizaram-se já sessões na Escola Profissional do Fundão, com a participação dos alunos do Curso Técnico de Gestão do Ambiente. Estes alunos procederam a uma inovação no projeto, com a feitura de queijos de mistura, utilizando leite de cabra e de ovelha. Na EB2/3 de Silvares, situada na zona do Pinhal, confeccionaram-se Queijos de Cabra, característicos daquela área geográfica do Concelho. O projeto regressou, ainda, ao Jardim de Infância da Soalheira, onde os pequenos mestres queijeiros continuam a surpreender com a simplicidade e vontade em querer absorver todas as novas experiências que lhes são propostas. Pelo terceiro ano consecutivo, a Soalheira, conhecida pelo seu queijo de excelência, foi palco do projeto Escolas do Queijo, com a participação dos alunos da EB1 desta localidade. O projeto voltou, também, ao Externato Capitão Santiago de Carvalho, em Alpedrinha, onde continua a ser bem visível a mestria de saber fazer queijo.

### **Rede de Visitas Educativas do Município do Fundão e Casas e Lugares do Sentir do concelho do Fundão**

- Rede de Visitas Educativas do Concelho do Fundão – 733 participantes
- Concelho de Castelo Branco – 40 participantes
- Concelho de Covilhã – 45 participantes

### **Actividades desenvolvidas**

- **Casa do Bombo:**
  - Ateliês de construção do bombo.
- **Casa do Barro:**



- Realização de Festas aniversário pedagógicas;
- Elaboração de peças decorativas para a Adegas Cooperativa do Fundão;
- Elaboração de peças decorativas para o Centro Hospitalar da Covilhã;
- Curso promovido pela CEART/Casa do Barro (Centro de Formação Profissional para o artesanato e património);
- Rodagem para o filme da Escola Secundária do Fundão, no âmbito do colóquio de história da arte.
- **Casa da Romaria:**
  - Levantamento sobre a Romaria da Santa Luzia na imprensa regional.
- **Casa de Eugénio de Andrade:**
  - Recolha de imagens para a elaboração de um filme sobre o poeta Eugénio de Andrade.
- **Casa das Tecedeiras:**
  - Ateliê de tingimento;
  - Ateliê de tecelagem.
- **Casa António Guterres:**
  - Registo e inventariação do acervo da Casa das Memórias de António Guterres.

## 11. Ação Social

### GASS – Gabinete de Ação Social e Saúde

- **Atendimentos de intervenção social:** 711
- **Abertura de novos processos:** 8
- **Processos Arquivados:** 6
- **Número de visitas domiciliárias:** 175
- **Equipamento doado pelo GASS:** mobiliário
- **Emergência Social:** No âmbito do apartamento de emergência social informamos que, na presente data, o mesmo se encontra ocupado, por uma vítima e 2 filhos menores acolhida e acompanhada no âmbito do GIAV.
- **Ações desenvolvidas pelo GASS:**
  - O Município em parceria com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais integra no Município utentes que se encontram a cumprir penas no âmbito de trabalho a favor da comunidade;
  - Foram entregues Cadeiras de Rodas e Camas Articuladas no âmbito do **Banco Local de Ajudas Técnicas – BLAT**;
  - **Foi efetuada candidatura ao “Selo Comunidade Pró Envelhecimento”**. Este projeto pretende reconhecer e distinguir as comunidades portuguesas cujas políticas,

programas, planos estratégicos e práticas demonstram um compromisso forte e efetivo com a promoção do envelhecimento saudável e bem-sucedido ao longo de todo o ciclo de vida;

- **GALARDÃO MULHERES NOTÁVEIS** - O Galardão Mulheres Notáveis destina-se a mulheres com idade superior a 16 anos, residentes na Cova da Beira, independentemente de serem naturais desta região, que se tenham vindo a distinguir em áreas como: Cultura, Ciência, Cidadania, Desporto, Economia, Educação e Política. Esta Iniciativa da Coolabora, em parceria com os Municípios de Belmonte, Covilhã e Fundão, decorre no âmbito do plano intermunicipal para a igualdade.
  
- Salienta-se ainda que as técnicas do Gabinete de Acção Social e Saúde fazem parte e participam ativamente em reuniões semanais e/ou quinzenais de trabalho, visitas domiciliárias, apoio psicossocial, apoio psicológico e acompanhamento a agregados e/ou indivíduos no âmbito das parcerias com as seguintes entidades:
  - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância;
  - Núcleo Local de Intervenção – Segurança Social – RSI;
  - Comissão Municipal de Proteção às Pessoas Idosas do Fundão – CMPPIF;
  - Coolabora;
  - GNR;
  - PRI – Eixo Fundão Covilhã;
  - Beira Serra – Associação de Desenvolvimento;
  - Apoio ao Plano Integrado e Inovador de Combate ao Abandono e Insucesso Escolar (PMII);
  - Projeto ACEDER – Projeto em parceria com a EAPN, que visa promover percursos individualizados de inserção socioprofissional de indivíduos de etnia cigana que possuam pelo menos o quarto ano de escolaridade com idades compreendidas entre os 21 e 45 anos, com o objetivo de promover o desenvolvimento de percursos individualizados de inserção social e profissional através da transmissão de competências básicas (sociais, pessoais, relacionais e profissionais) e da definição de projetos de vida;
  - Projeto VELEDA – Projeto em parceria com a Beira Serra dirigido a mulheres sós, maiores de 18 anos, que tenham filhos a cargo. O projecto é uma proposta de diálogo concertado entre as áreas artística e social tendo o teatro como linguagem artística globalizante;
  - Conselho Local de Acção Social do Fundão – CLAS.

## **GAF – Gabinete de Apoio à Família**

- **Número de Atendimentos: 81** atendimentos no âmbito da intervenção social. Situações encaminhadas pelos Agrupamentos de Escolas, Centro de Saúde, Juntas de Freguesias, GNR e atendimento aos próprios agregados já acompanhados pelo GASS.

### **GIAV - Gabinete pela Igualdade e de Apoio à Vítima**

- Apoio social a vítimas (alojamento, alimentação, vestuário, calçado, acompanhamento e encaminhamento social);
- Acompanhamento a 5 vítimas (2 mulheres e 3 crianças);
- 1 Acolhimento no Apartamento de Emergência Social;
- Em fase de elaboração da Candidatura ao POISE – Estruturas de Atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e violência de género. Já foram efetuadas 6 candidaturas neste âmbito para captação de apoios para reforçar a resposta, mas todas as tentativas foram até agora, em vão, sendo exclusivamente o Município a assumir integralmente os custos deste serviço.

### **LSF – Loja Social do Fundão**

- **Agregados Familiares Apoiados: 121**
- **Doações à Loja Social: 486** (vestuário, géneros alimentares e outros). Graças às doações feitas pela comunidade à Loja social, foi possível mobilizar habitações de famílias. Salientamos ainda que diariamente se recebe quebras alimentares por parte do Pingo Doce e Lidl.
- **Visitas à Loja Social: 82**

### **POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas 2ª fase**

- **Número de entregas às Entidades Mediadoras** (SCMF, CACFF, Lar Dona Bárbara Tavares da Silva de Penamacor): **12**
- **Total de Géneros Alimentares: 14852;**
- Participação na sessão de Divulgação das Atualizações do Manual de Apoio à Execução do POAPMC, que decorreu no dia 20 de fevereiro. Esta sessão centrou-se nas atualizações realizadas na funcionalidade de Execução Física das Operações e na apresentação do equipamento tecnológico a ser utilizado no SIFEAC (Sistema de Informação do Fundo Europeu de Auxílio aos Mais Carenciados) do POAPMC. A Sessão referida anteriormente, contou também com a presença de sua Exª Secretária de Estado da Acção Social, Rita da Cunha Mendes.

### **RSF – Rede Social do Fundão**

- Divulgação de atividades/ações dos parceiros da Rede Social realizou diversas atividades no âmbito da divulgação de eventos por parte dos parceiros.

### **BLVF – Banco Local de Voluntariado do Fundão**

- Foi efetuado o acompanhamento dos voluntários integrados nas Instituições;
- Foram ainda recebidas 4 novas inscrições de voluntários.

### **CSM – Cartão Social Municipal**

- **Atribuição de Novos Cartões: 10**
- **Renovação de Cartões: 71**
- **Arquivado/Indeferido: 2**

### **CMPPIF – Comissão Municipal de Proteção à Pessoa Idosa do Fundão**

- **Visitas Domiciliárias: 48**
- **Reuniões de Trabalho Núcleo Restrito: 5**
- **Total de Processos Acompanhados**
  - **Ativos: 62**
  - **Arquivados: 1**
- **Problemáticas Sinalizadas:** isolamento social, negligência, maus-tratos psicológicos, problemas de saúde física, habitação degradada e problemas de saúde mental.

### **CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração ao Migrantes**

- **50 Atendimentos especializados à população imigrante e respetivo encaminhamento:** emissão de Certificados de Registo de Cidadão da União Europeia, encaminhamento junto dos Serviços da Delegação Regional do SEF de Castelo Branco, nomeadamente junto do Gabinete de Ação Social, GIP e ACT);
- **Apoio no âmbito do Programa Portugal Acolhe – Português para Todos,** na Biblioteca Eugénio de Andrade, em parceria com o IEFP, IP – Centro de Formação Profissional de Castelo Branco (curso 23).

### **GAE – Gabinete de Apoio ao Emigrante**

- **32 Atendimentos à população emigrante nas seguintes problemáticas:** pedidos de NISS; atestado de vida; pensão de invalidez; pensão de velhice; pensão de sobrevivência; pensão complementar; histórico da segurança social; declaração de rendimentos (IRS); tradução de documentação e IMI.

### **GIP – Gabinete de Inserção Profissional**

- O GIP é uma estrutura de apoio ao emprego e aos desempregados do concelho, trabalhando em cooperação com o Centro de Emprego da Covilhã, visando agilizar e facilitar o acesso às diversas medidas disponibilizadas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional a adultos desempregados, às empresas e instituições. Trabalha também em estreita articulação com as empresas do concelho, com vista a colmatar as necessidades das mesmas em termos de colaboradores e formação.
- Segundo indicadores do IEFP, em Dezembro de 2019, referentes ao concelho do Fundão, encontravam-se inscritos no Centro de Emprego 750 desempregados, correspondendo a uma **diminuição de 1,31%, desde o trimestre passado.**
- Do universo dos 750 desempregados, 92 deles encontram-se à procura do primeiro emprego.
- Relativamente ao género, dos 750 inscritos 354 são do sexo masculino e 396 são do sexo feminino.
- Durante o último trimestre foram acompanhados no GIP do Fundão 722 utentes em sessões individuais / atendimentos.
- Sessões Coletivas: 15 (média de 42 utentes por sessão)
  - Direitos e Deveres do desempregado: 6
  - Medidas de Emprego: 3
  - Mercado de trabalho e oferta formativa:3
  - Sessões de esclarecimento Programa Regressar: 3
- Encaminhamentos para ofertas de emprego: 142 utentes
- Captação de ofertas: 89
- Colocação de Utes em mercado de trabalho: 121
- Inscrições on-line de utentes: 96
- Sessões de Acompanhamento individual: 49
  
- **Garantia Jovem**

Referimos ainda que desde janeiro de 2020, o técnico do GIP assegura também o funcionamento/encaminhamento, da plataforma Garantia Jovem que visa dar aos jovens, o mais rapidamente possível, uma oportunidade para apostar na sua qualificação e estar em contacto com o mercado de trabalho, com vista a combater a inatividade e o desemprego dos jovens.

- A Garantia Jovem tem 3 grandes objetivos:
  1. Aumentar as qualificações dos jovens;
  2. Facilitar a transição para o mercado de trabalho (formação-emprego);
  3. Reduzir o desemprego jovem.
  
- A quem se destina
  - Jovens até aos 30 anos de idade;

- Se não estão a trabalhar;
- Se não estudam, nem se encontram em estágio, nem em formação.

## 12.Saúde

- Foram efetuados no concelho rastreios gratuitos dos fatores de risco cardiovasculares, visuais, auditivos, entre outros.
- A Farmácia Diamantino iniciou em parceria com a Biblioteca Municipal, a dinamização de várias sessões abertas à comunidade, sobre os mais variados temas de saúde.
- Realizaram-se as sessões sobre Alimentação saudável e Asma.
- Tiveram lugar sessões sobre a saúde oral e a insuficiência cardíaca, e ocorreram aos sábados à tarde, das 15h às 17h, na Biblioteca Municipal.
- **II Congresso de Oncologia**  
O ACES Cova da Beira, a Unidade de Cuidados na Comunidade do Fundão e a Farmácia Vitória, com o apoio do Município do Fundão, promoveram, no dia 15 de fevereiro, no auditório d' A Moagem - Cidade do Engenho e das Artes, o II Seminário de Oncologia do Fundão.

## 13.Proteção Civil

- **Prevenção**
  - Situações Meteorológicas;
  - Acompanhamento diário da previsão do tempo;
  - Ações de informação e sensibilização pública – Vespa Asiática;
  - Emissão e difusão de comunicados à população;
  - Esclarecimentos aos Municípes sobre limpezas de terrenos;
- **Planeamento**

- Reunião Comando Distrital de Operações de Socorro de Castelo Branco, Globalvia, Simulacro Túnel da Gardunha;
  - Acção de sensibilização e formação com CDOS e Bombeiros Voluntários do Fundão no Agrupamento de Escolas Serra da Gardunha e Xisto;
  - Reunião com o Departamento de Formação dos Bombeiros Voluntários do Fundão – Formação de Fogo Controlado;
  - Reunião com a GNR – Faixas de Gestão de Combustível;
  - Difusão de Avisos e Editais com as Faixas de Gestão de Combustíveis, Rede Viária Florestal;
  - Difusão de informação para a realização de Queimas e Queimadas;
  - Acompanhamento dos trabalhos de limpeza das Faixas de Gestão de Combustível, Rede Viária e Infra Estruturas Municipais;
  - Organização do dispositivo de segurança e socorro nos diversos eventos no Concelho;
  - Coordenação e gestão do “Piquete Municipal” nas diversas ocorrências;
  - Acompanhamento dos processos de demolição de imóveis em risco de ruir;
- **Operações**
    - Identificação das zonas de sombra e aplicação de Sal, Tempo Frio;
    - Integração dos dispositivos de segurança definidos nos diversos eventos no Concelho;
    - Atividades Desportivas;
    - Participação e acompanhamento na ações práticas no âmbito da formação de Fogo Controlado;
- **Gestão de Ocorrências**
    - Destruição de Ninhos de Vespa Asiática;
    - Acidentes Rodoviários;

O Presidente da Câmara Municipal do Fundão

---

Paulo Alexandre Bernardo Fernandes

Registo N.º: 813 /Ano 2020  
Saída de 18/02/2020



**MUNICÍPIO DO FUNDÃO**  
PESSOA COLETIVA N.º 506 215 695

Registado por: Helena Milheiro  
Registado a: 18/02/2020 15:16 50

TELEF.: 276 778 060  
FAX 276 779 079  
6230-338 FUNDÃO  
Email: geral@cm-fundao.pt

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal do  
Fundão

6230 - 000 FUNDÃO

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	DATA
----------------	--------------------	------------------	------

**ASSUNTO: "Declaração de Interesse Municipal e redução do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) - sociedade Investimentos Imobiliários José M. A. Reis Lda."**

Em cumprimento do deliberado por esta Câmara Municipal em reunião realizada no dia 14 de fevereiro do corrente ano e, para os efeitos previstos no disposto na alínea k) do n.º 2 do art.º 25º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, junto remeto a V. Ex.ª, os respectivos documentos do assunto supra referido, os quais deverão ser devolvidos após aprovação por parte desse Órgão.

Com os melhores cumprimentos.

Por delegação de competências do Senhor Presidente,  
A Diretora do Departamento de Administração e Finanças,

(Isabel Carvalho, Lic.)





MUNICÍPIO DO FUNDÃO

PRESENTE À REUNIÃO REALIZADA EM

14/02/2020

## PROPOSTA

Considerando que este executivo tem vindo, ao longo dos últimos anos, a evidenciar os aspectos económicos e sociais do nosso concelho, desenvolvendo estratégias que passam pela dinamização do setor empresarial local;

Considerando que o futuro do setor empresarial passa por uma perspetiva de sustentabilidade, no quadro de um novo modelo que privilegie a qualidade;

Considerando que os incentivos ao investimento das empresas são um instrumento fundamental das políticas públicas e contribuem para a dinamização e para o desenvolvimento das economias locais;

Considerando que o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais prevê que constituem receitas dos municípios o produto da cobrança do imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis (IMT), devendo os benefícios serem concedidos tendo por base um regulamento municipal;

Considerando que, nessa perspetiva, o Município do Fundão criou, no ano de 2015, algumas normas regulamentares que visam fomentar o investimento e até a sustentabilidade de investimentos e investidores que já se encontrem instalados ou que se pretendam instalar no concelho do Fundão;

Considerando que das normas regulamentares aludidas destacam-se as constantes no artigo 18-A.º do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Outras Receitas Municipais;

Considerando que a referida disposição regulamentar determina que *“Os projetos de investimento que pretendam fixar-se no concelho do Fundão ao nível do desenvolvimento de atividades económicas de natureza agrícola, comercial, industrial ou de prestação de serviços, desde que sejam relevantes para o desenvolvimento estratégico da economia do concelho e induzam a criação de postos de trabalho, podem vir a beneficiar de incentivos ao investimento (...)”*;

Considerando o disposto na alínea c.3 do n.º 1 do artigo 18.º-A do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Outras Receitas Municipais, *“o quadro de benefícios poderá ser superior aos anteriores e até assumir um carácter mais amplo, designadamente, abrangendo outros benefícios que não os previstos neste artigo, sempre que o investimento seja declarado de interesse municipal”*

Considerando o teor do requerimento apresentado pela sociedade **Investimentos Imobiliários José M.A.Reis Lda**, pessoa coletiva n.º 515 488 216, com sede na Rua dos Restauradores, r/c, loja D – 6230-



## MUNICÍPIO DO FUNDÃO

PRESENTE À REUNIÃO REALIZADA EM

14/02/2020

496 – Fundão, conforme documento que se anexa e aqui se dá por integralmente reproduzidos (ANEXO I);

Considerando que a sociedade Investimentos Imobiliários José M.A.Reis Lda., tem como objeto social – atividade de mediação imobiliária, arrendamento e administração de todos os bens imóveis próprios ou alheios, rústicos ou urbanos, residenciais e não residenciais. Atividade de compra e venda de imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim. Mediação de obras e auto. Atividade de construção civil, assim como todas as atividades conexas, afins e complementares com as atividades referidas.

Considerando que o referido projeto representa um investimento estimado em 1 milhão de euros, o ano em curso.

Considerando que a empresa declara que pretende desenvolver o seu projeto de investimento em instalações e equipamentos próprios, pelo que se encontra em fase de negociação para a aquisição dos prédios urbanos, assim melhor identificados, a saber:

PRÉDIO URBANO, sito em Zona Industrial do Fundão, lote 186, freguesia da União de freguesias de Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo, concelho do Fundão, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 2588 e inscrito na matriz predial urbana da freguesia do Fundão sob o n.º 4635, e cujo valor patrimonial é de 28 552,25 €;

PRÉDIO URBANO, sito em Zona Industrial do Fundão, lote 187, freguesia da União de freguesias de Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo concelho do Fundão, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 2588 e inscrito na matriz predial urbana da freguesia do Fundão sob o n.º 4636, e cujo valor patrimonial é de 28 648,47 €;

Considerando que o investimento apresentado é relevante para o desenvolvimento estratégico da economia do concelho com a criação imediata de 6 postos de trabalho diretos.

Considerando que o investimento a realizar pela requerente ganha dimensão e capacidade de produção, contribuindo de forma mais significativa para a estabilização do mercado local e para a criação sustentável de riqueza e emprego local;

Considerando que a pretensão referida satisfaz os requisitos constantes no Regulamento Municipal referido supra, dado que o solicitado incide sobre prédio/imóvel a utilizar pela empresa nas atividades desenvolvidas no âmbito do projeto de investimento,

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'R' and 'S', and a circular stamp at the bottom right.*



## MUNICÍPIO DO FUNDÃO

PRESENTE À REUNIÃO REALIZADA EM

14/02/2020

proponho, face ao supra exposto e em conformidade com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 25.º conjugada com as alíneas ccc) e ff) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as sucessivas alterações, que a Câmara Municipal delibere no sentido de:

1 - Reconhecer o interesse municipal do investimento a promover pela sociedade Investimentos Imobiliários José M.A.Reis Lda., pessoa coletiva n.º 515 488 216, com sede na Rua dos Restauradores, r/c, loja D – 6230-496 – Fundão, para efeitos do disposto na alínea c.3 do n.º 1 do artigo 18º-A do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Outras Receitas Municipais;

2 - Atribuir à sociedade Investimentos Imobiliários José M.A.Reis Lda., pessoa coletiva n.º 515 488 216, com sede na Rua dos Restauradores, r/c, loja D – 6230-496 – Fundão, uma redução em 75 %, sobre o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), na aquisição dos seguintes prédios:

**PRÉDIO URBANO**, sito em Zona Industrial do Fundão, lote 186, freguesia de Fundão, concelho do Fundão, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 2588 e inscrito na matriz predial urbana da freguesia do Fundão sob o n.º 4635, e cujo valor patrimonial é de 28 552,25 €;

**PRÉDIO URBANO**, sito em Zona Industrial do Fundão, lote 187, freguesia de Fundão, concelho do Fundão, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 2588 e inscrito na matriz predial urbana da freguesia do Fundão sob o n.º 4636, e cujo valor patrimonial é de 28 648,47 €;

3 - Enviar a presente proposta ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, para aprovação naquele órgão, em cumprimento do disposto na alínea k) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as sucessivas alterações.

Paços do Município do Fundão, 12 de fevereiro de 2020.

O Presidente da Câmara Municipal,

(Paulo Alexandre Bernardo Fernandes, Dr.)

14/02/2020

Exmo. Senhor

Presidente da Câmara Municipal do Fundão

Fundão, 12 de Fevereiro de 2020

Assunto: Declaração de Interesse Municipal e IMT

A INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS JOSÉ M. A. REIS, LDA., contribuinte fiscal nº 515488216 com sede em Rua dos Restauradores, Lote B, Loja D, RC, no Fundão, selecionou o concelho do Fundão, como mercado principal de Investimento e desenvolvimento de atividades no setor imobiliário, e nele pretende ainda investir com a aquisição de dois pavilhões na Zona Industrial do Fundão, destinados a dotar a sociedade de um local próprio e adequado à centralização dos serviços de gestão financeiros, administrativos e operacionais dos recursos humanos e técnicos com que se irá apresentar e trabalhar.

A INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS JOSÉ M. A. REIS, LDA., existe desde 13/05/2019 e tem como atividade principal a mediação imobiliária, arrendamento e administração imóveis próprios ou alheios, rústicos ou urbanos, residenciais e não residenciais.

A sociedade relativamente jovem, embora ainda sem colaboradores, conta com a vasta experiência dos seus sócios, o Sr. JOSÉ MANUEL AFONSO DOS REIS e a sociedade CONSTRUÇÕES - JOSÉ M. A. REIS LDA, que procuram nesta empresa manter a eficácia e a excelência nos serviços que prestados.

Pretendemos de ser vistos como um parceiro de confiança, centrados no desenvolvimento de soluções reais ajustadas às necessidades dos clientes e da comunidade em que estamos inseridos, de cujo sucesso também dependemos. Somos assim, uma empresa determinada em proporcionar serviços inovadores, de qualidade e altamente diferenciadores, garantindo assim a satisfação e confiança merecida.

A INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS JOSÉ M. A. REIS, LDA., prevê no ano de 2020 um investimento de cerca de 1 milhão de euros, um grande crescimento, que necessariamente se sustentará num quadro de pessoal competente e qualificado.

É vontade da empresa a criação no curto prazo de 6 postos de trabalho.

A mudança de instalações é neste cenário imprescindível, pois permitirá reunir num só local a centralização dos serviços administrativos com o centro estratégico operacional, criando assim as condições para garantir uma estrutura sólida com adaptada às necessidades do mercado.



Registo N.º: 2752 /Ano: 2020

Entrada de 12/02/2020

Registado por: Adélio Martins

Registado a: 12/02/2020 16:26:00

MyDoc Win Gestão Documental - 12/02/2020

A INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS JOSÉ M. A. REIS, LDA., tem como principal mercado a construção civil da região nas áreas de mediação imobiliária, arrendamento e administração de todos os bens imóveis próprios ou alheios, rústicos ou urbanos, residenciais e não residenciais; atividades de compra e venda de imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim; mediação de obras e auto; atividade de construção civil, assim como todas as atividades conexas, afins e complementares com as atividades referidas.

Este mercado permite-nos uma ligação direta à economia regional com qualidade e tempos de resposta muito competitivos.

A requerente pretende continuar a investir no concelho do Fundão e assim contribuir para o reforço da atividade económica local e regional.

Assim, face ao exposto, vem a INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS JOSÉ M. A. REIS, LDA., requerer a V. Exa:

1. O estatuto de empresa de Interesse municipal e a respetiva declaração, nos termos e para os efeitos previstos no Regime de Incentivos Extraordinários ao Investimento em vigor no Município do Fundão.
2. Redução de 75% de imposto municipal sobre a transmissão onerosa de imóveis (IMT), para efeitos da aquisição dos imóveis a seguir identificados:

PRÉDIO URBANO, sito em Zona Industrial do Fundão, lote 186, freguesia da União de freguesias de Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo, concelho do Fundão, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 2588 e inscrito na matriz predial urbana da freguesia do Fundão sob o nº 4635, e cujo valor patrimonial é de 28 552,25 €;

PRÉDIO URBANO, sito em Zona Industrial do Fundão, lote 187, freguesia da União de freguesias de Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo concelho do Fundão, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 2588 e inscrito na matriz predial urbana da freguesia do Fundão sob o nº 4636, e cujo valor patrimonial é de 28 648,47 €;

A Gerência

**INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS JOSÉ M. A. REIS, LDA**

NIF: 515 488 216

Rua dos Restauradores Lote B Loja D R/C 6230-496 Fundão

PRESENTE À REUNIÃO REALIZADA EM

14/02/2020

### Declaração

A INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS JOSÉ M. A. REIS, LDA., contribuinte fiscal nº 515488216 com sede em Rua dos Restauradores, Lote B, Loja D, RC, no Fundão, declara sob compromisso de honra, e para os devidos efeitos, que nos próximos 5 anos irá proceder à contratação de 6 postos de Trabalho.

A gerência

**INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS JOSÉ M.A. REIS, LDA**  
NIF: 515 488 216  
Rua dos Restauradores Lote B Loja D R/C 6230-496 Fundão

---

PR  
SNT  
Q

**IDENTIFICAÇÃO DO PRÉDIO**

**DISTRITO:** 05 - C BRANCO **CONCELHO:** 04 - FUNDÃO **FREGUESIA:** 34 - UNIÃO FREG DE FUNDÃO,  
VALVERDE, DONAS, ALDEIA DE JOANES E ALDEIA NOVA DO CABO

**ARTIGO MATRICIAL:** 4836 NIP:

**PRESENTE À REUNIÃO REALIZADA EM**

**Descrito na C.R.P. de :** FUNDÃO sob o registo nº: 2588

14/02/2020

**TEVE ORIGEM NOS ARTIGOS**

**DISTRITO:** 05 - C BRANCO **CONCELHO:** 04 - FUNDÃO **FREGUESIA:** 17 - FUNDÃO (EXTINTA) **Tipo:**  
URBANO

**Artigo:** 4217

**LOCALIZAÇÃO DO PRÉDIO**

**Av/Rua/Praça:** Zona Industrial do Fundão **Lugar:** Fonte dos Terceiros e Bandarra **Código Postal:** 6230-483  
FUNDÃO

**CONFRONTAÇÕES**

**Norte:** Lote 186 **Sul:** Lote 188 **Nascente:** Rua Pública **Poente:** Município do Fundão

**DESCRIÇÃO DO PRÉDIO**

**Tipo de Prédio:** Terreno para Construção

**ÁREAS (em m²)**

**Área total do terreno:** 1.124,6000 m² **Área de implantação do edifício:** 375,0000 m² **Área bruta de  
construção:** 1.125,0000 m² **Área bruta dependente:** 375,0000 m²

**DADOS DE AVALIAÇÃO**

**Ano de inscrição na matriz:** 2010 **Valor patrimonial actual (CIMI):** €28.648,47 **Determinado no ano:** 2019

**Percentagem para cálculo da área de implantação:** 15,00 % **Tipo de coeficiente de localização:** Indústria

**Coordenada X:** 255.110,00 **Coordenada Y:** 356.169,00

$$\frac{Vt}{26.800,00} = \frac{Vc}{603,00} \times \left( \frac{A}{862,5000} \times \frac{\%}{15,00} + \left( \frac{Ac}{18,7400} + \frac{Ad}{0,0000} \right) \right) \times \frac{Cl}{0,50} \times \frac{Ca}{0,60} \times \frac{Cq}{1,000}$$

Vt = valor patrimonial tributário, Vc = valor base dos prédios edificados, A = área bruta de construção mais a área excedente à área de Implantação, Ca = coeficiente de afectação, Cl = coeficiente de localização, Cq = coeficiente de qualidade e conforto, Cv = coeficiente de velusiez, sendo A = Aa + Ab + Ac + Ad, em que Aa representa a área bruta privativa, Ab representa as áreas brutas dependentes, Ac representa a área do terreno livre ate ao limite de duas vezes a área de implantação, Ad representa a área do terreno livre que excede o limite de duas vezes a área de implantação.

Tratando-se de terrenos para construção, A = área bruta de construção integrada de Ab.

\* Valor arredondado, nos termos do nº2 do Art.º 38º do CIMI

**Mod1 do IMI nº :** 2513606 **Entregue em :** 2010/07/23 **Ficha de avaliação nº:** 3212750 **Avaliada em :**

2010/08/24

**TITULARES**

**Identificação fiscal:** 506629503 **Nome:** INDUSTRIGIENE COMERCIO DE PRODUTOS DE HIGIENE LDA

**Morada:** R DE SANTO ANTONIO N 21, ALCAIDE, 6230-002 ALCAIDE

**Tipo de titular:** Propriedade plena **Parte:** 1/1 **Documento:** ESCRITURA PUBLICA **Entidade:** CN

FUNDÃO(AMPM)



Obtido via Internet em 2020-02-10

PRESENTE À REUNIÃO REALIZADA EM

O Chefe de Finanças

20/02/2020

(António Bernardo Morgado Gomes Dionísio)



**IDENTIFICAÇÃO DO PRÉDIO**

DISTRITO: 05 - C BRANCO CONCELHO: 04 - FUNDÃO FREGUESIA: 34 - UNIÃO FREG DE FUNDÃO,  
VALVERDE, DONAS, ALDEIA DE JOANES E ALDEIA NOVA DO CABO PRESENTE À REUNIÃO REALIZADA EM  
ARTIGO MATRICIAL: 4635 NIP: 1410212

Descrito na C.R.P. de : FUNDÃO sob o registo nº: 2588

**TEVE ORIGEM NOS ARTIGOS**

DISTRITO: 05 - C BRANCO CONCELHO: 04 - FUNDÃO FREGUESIA: 17 - FUNDÃO (EXTINTA) Tipo:  
URBANO  
Artigo: 4216

**LOCALIZAÇÃO DO PRÉDIO**

Av./Rua/Praça: Zona Industrial do Fundão Lugar: Fonte dos Terceiros e Bandarra Código Postal: 6230-483  
FUNDÃO

**CONFRONTAÇÕES**

Norte: Espaço Verde Sul: Lote 187 Nascente: Rua Pública Poente: Município do Fundão

**DESCRIÇÃO DO PRÉDIO**

Tipo de Prédio: Terreno para Construção

**ÁREAS (em m²)**

Área total do terreno: 1.105,7000 m² Área de Implantação do edifício: 375,0000 m² Área bruta de  
construção: 1.125,0000 m² Área bruta dependente: 375,0000 m²

**DADOS DE AVALIAÇÃO**

Ano de Inscrição na matriz: 2010 Valor patrimonial actual (CIMI): €28.552,25 Determinado no ano: 2019

Percentagem para cálculo da área de implantação: 15,00 % Tipo de coeficiente de localização: Indústria

Coordenada X: 255.138,00 Coordenada Y: 356.198,00

$$\frac{Vt^*}{26.710,00} = \frac{Vc}{803,00} \times \left\{ \frac{A}{882,5000} \times \frac{\%}{15,00} + \left( \frac{Ac}{18,2875} + \frac{Ad}{0,0000} \right) \right\} \times \frac{Cl}{0,50} \times \frac{Ca}{0,60} \times \frac{Cq}{1,000}$$

Vt = valor patrimonial tributário, Vc = valor base dos prédios edificados, A = área bruta de construção mais a área excedente à área de Implantação, Ca = coeficiente de afectação, Cl = coeficiente de localização, Cq = coeficiente de qualidade e conforto, Cv = coeficiente de vultez, sendo A = Aa + Ab + Ac + Ad, em que Aa representa a área bruta privativa, Ab representa as áreas brutas dependentes, Ac representa a área do terreno livre até ao limite de duas vezes a área de Implantação, Ad representa a área do terreno livre que excede o limite de duas vezes a área de Implantação.

Tretando-se de terrenos para construção, A = área bruta de construção integrada de Ab.

\* Valor arredondado, nos termos do nº2 do Art.º 38º do CIMI.

Mod1 do IMI nº : 2513606 Entregue em : 2010/07/23 Ficha de avaliação nº: 3212749 Avalada em :  
2010/08/24

**TITULARES**

Identificação fiscal: 506629503 Nome: INDUSTRIGIENE COMERCIO DE PRODUTOS DE HIGIENE LDA  
Morada: R DE SANTO ANTONIO N 21, ALCAIDE, 6230-002 ALCAIDE

Tipo de titular: Propriedade plena Parte: 1/1 Documento: ESCRITURA PUBLICA Entidade: CN FUNDÃO  
(AMPM)



Obtido via internet em 2020-02-10

O Chefe de Finanças

(António Bernardo Morgado Gomes Dionísio)

PRESENTE À REUNIÃO REALIZADA EM

14/02/2020

Acesso à Certidão Permanente



PRESENTE À REUNIÃO REALIZADA EM

14/02/2020

Certidão Permanente de Registos

Voltar Sair



### Certidão Permanente

Código de acesso: 2287-5510-6074

A entrega deste código a qualquer entidade pública ou privada dispensa a apresentação de uma cópia em papel. (artº 75º, nº5 do Código do Registo Comercial)

## Matricula

NIPC: 515488216

Firma: INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS JOSÉ M. A. REIS, LDA

Natureza Jurídica: SOCIEDADE POR QUOTAS

Sede: Rua dos Restauradores, Lote B, Loja D, RC

Distrito: Castelo Branco Concelho: Fundão Freguesia: Fundão, Valverde, Donas, A. Joanes, A. Nova Cabo

6230 496 FUNDAÇÃO

Objecto: Atividade de mediação imobiliária, arrendamento e administração de todos os bens imóveis próprios ou alheios, rústicos ou urbanos, residenciais e não residenciais. Atividade de compra e venda de imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim. Mediação de obras e auto. Atividade de construção civil, assim como todas as atividades conexas, afins e complementares com as atividades referidas

Capital: 30 000,00 Euros

CAE Principal: 68200-R3

CAE Secundário (1): 68100-R3

Data do Encerramento do Exercício: 31 Dezembro

Forma de Obrigar: Com a intervenção de um gerente

Órgãos Sociais/Liquidatário/Administrador ou Gestor Judicial:

## GERÊNCIA:

Nome: JOSÉ MANUEL AFONSO DOS REIS

NIF/NIPC: 180862170

Cargo: gerente

Entidade com os documentos integralmente depositados em suporte electrónico.

Os elementos constantes da matrícula não dispensam a consulta das inscrições e respectivos averbamentos e anotações porquanto são estes que definem a situação jurídica da entidade.

## Inscrições - Averbamentos - Anotações

Insc.1 AP. 87/20190513 18:43:21 UTC - CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE, DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ÓRGÃO(S) SOCIAL(AIS)

FIRMA INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS JOSE M. A. REIS, LDA

NIPC: 515488216

NATUREZA JURÍDICA: SOCIEDADE POR QUOTAS

SEDE: Rua dos Restauradores, Lote B, Loja D, RC

Distrito: Castelo Branco Concelho: Fundão Freguesia: Fundão, Valverde, Donas, A.

Joanes, A. Nova Cabo

6230 - 496 FUNDAÇÃO

OBJECTO: Atividade de mediação imobiliária, arrendamento e administração de todos os bens imóveis próprios ou alheios, rústicos ou urbanos, residenciais e não residenciais. Atividade de compra e venda de imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim. Mediação de obras e auto. Atividade de construção civil, assim como todas as atividades conexas, afins e complementares com as atividades referidas

CAPITAL: 30.000,00 Euros

Data de Encerramento do Exercício: 31 Dezembro

## SÓCIOS E QUOTAS:

QUOTA: 27 000,00 Euros

TITULAR: JOSE MANUEL AFONSO DOS REIS

NIF/NIPC: 180862170

Estado civil: Divorciado(a)

Residência/Sede: Rua da Marrada, Lote 2

6005 - 210 LOURICAL DO CAMPO

QUOTA: 3.000,00 Euros

TITULAR: CONSTRUÇÕES - JOSÉ M. A. REIS LDA

NIF/NIPC: 505765225

Residência/Sede: Rua dos Restauradores, Lote B, Loja D, RC

6230 - 496 FUNDAÇÃO

## FORMA DE OBRIGAR/ÓRGÃOS SOCIAIS:

Forma de obrigar: Com a intervenção de um gerente

## ÓRGÃO(S) DESIGNADO(S):

GERÊNCIA:

Nome/Firma: JOSE MANUEL AFONSO DOS REIS  
 NIF/NIPC: 180862170  
 Cargo: gerente  
 Residência/Sede: Rua da Marrada, Lote 2  
 6005 - 210 LOURICAL DO CAMPO

Data da deliberação: 13 de maio de 2019

CAPITAL SOCIAL - A entregar nos cofres da sociedade até ao final do 1.º exercício económico

Conservatória do Registo Comercial Porto  
 O(A) Oficial de Registos, Maria Goretti Correia Varejão Areal Rothes

An. 1 - 20190514 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.  
 Conservatório do Registo Comercial Porto  
 O(A) Oficial de Registos, Maria Goretti Correia Varejão Areal Rothes

Certidão permanente suscrita em 06-09-2019 e válida até 06-09-2021

Fim da Certidão

**Nota Importante:**  
 Não necessita de imprimir este documento. Pode dar o código de acesso a qualquer entidade pública ou privada, sempre que precise de apresentar uma certidão de registo comercial.

Voltar Sair

PRESENTE À REUNIÃO REALIZADA EM

14/02/2020

*RM*

*0*

*SA*

*SA*

*+ SA*

14/02/2020

**CERTIDÃO**

António Bernardo Morgado Gomes Dionísio, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de FUNDAO.

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 12 de Fevereiro de 2020.

**IDENTIFICAÇÃO**

NOME: INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS JOSE M A REIS LDA

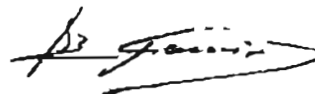
NIF: 515488216

**Elementos para validação**

Nº Contribuinte: 515488216

Cód. Validação: PBYUU7K4275C

O Chefe de Finanças,



( António Bernardo Morgado Gomes Dionísio )





PRESENTE À REUNIÃO REALIZADA EM

14/02/2020

## SEGURANÇA SOCIAL DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte **INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS JOSÉ M. A. REIS, LDA**

Firma/denominação **INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS JOSÉ M. A. REIS, LDA**

Número de Identificação de Segurança Social **25154882161**

Número de Identificação Fiscal **515488216**

Número de Declaração **20231553**

Data de emissão **12-02-2020**

Declara-se que a entidade contribuinte acima identificada **tem a sua situação contributiva regularizada** perante a Segurança Social.

A presente declaração não constitui instrumento de quitação de dívida de contribuições e ou de juros de mora, nem prejudica ulteriores apuramentos e é válida pelo prazo de **quatro meses**, a partir da data de emissão.

Assinatura válida

Digitally signed by INSTITUTO DE INFORMATICA, I.P.

Date: 2020.02.12 11:58:52 +00:00

DECLARAÇÃO EMITIDA AUTOMATICAMENTE PELO SERVIÇO SEGURANÇA SOCIAL DIRECTA




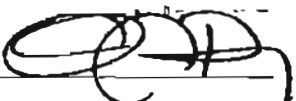
PRESENTE À REUNIÃO REALIZADA EM

14/02/2020

## MUNICÍPIO DO FUNDÃO

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a proposta apresentada. (Declaração de Interesse Municipal e redução do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) – Investimentos Imobiliários José M. A. Reis, Lda.)

O Presidente   
(Paulo Fernandes)

O Vice-presidente   
(Miguel Gavinhos)

Os Vereadores \_\_\_\_\_

(Joana Bento)

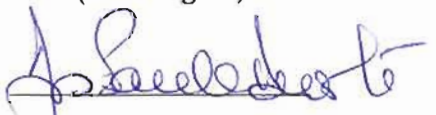


(Alcina Cerdeira)



(Sérgio Mendes)

(Paulo Águas)



(Ana Paula Duarte)

A Diretora de Departamento   
(Isabel Carvalho)